

PROGRAMA DE METAS

REVISÃO PROGRAMÁTICA
2019 | 2020



CIDADE DE
SÃO PAULO

Sumário

Introdução	3
Orçamento por Objetivos Estratégicos	7
Lista de Metas	8
Objetivos Estratégicos, Metas e Iniciativas	
Cuidar	10
Proteger	36
Inovar	71

PROGRAMA
DE METAS
REVISÃO PROGRAMÁTICA
2019 | 2020



CIDADE DE
SÃO PAULO

Introdução

A Prefeitura Municipal de São Paulo apresenta a revisão programática dos compromissos para o próximo biênio, 2019-2020, tendo como base a avaliação criteriosa das ações realizadas considerando o Programa de Metas 2017-2020, bem como dos principais problemas enfrentados pela cidade. Como resultado desse trabalho, o cidadão terá uma Prefeitura com uma administração mais acessível e resolutiva, cada vez mais presente e comprometida com a solução de seus problemas. Para alcançar tal resultado, as metas e iniciativas da Prefeitura se concentrarão em três eixos principais, em torno dos quais os objetivos estratégicos, metas e iniciativas foram sistematizadas: 1) **Cuidar** da cidade, 2) **Proteger** as pessoas e 3) **Inovar** na gestão.

A revisão do Programa de Metas 2019-2020 é resultado das diretrizes estabelecidas pelo Prefeito Bruno Covas, com a participação de todos os secretários. O fato importante é que a previsão de despesas já está consignada no orçamento municipal. A readequação das metas, dinâmica própria da administração pública, foi realizada em conformidade com o §4º do artigo 69-A da Lei Orgânica do Município, que prevê a possibilidade de alterações programáticas, com ampla comunicação das mudanças.

A promoção de ajustes e/ou modificações na execução do programa é necessária principalmente em decorrência de mudanças nos cenários: político, orçamentário, financeiro ou administrativo. Fatos inesperados ao longo da gestão também podem levar a alterações justificadas

na alocação de recursos orçamentários em projetos não previstos inicialmente. Exemplo: o substancial aumento de investimento, a partir de 2018, para a recuperação do viaduto na pista expressa da Marginal do Rio Pinheiros e para a realização de amplo estudo sobre a situação dos 185 viadutos, pontes, passarelas e/ou túneis da cidade, bem como as obras de recuperação.

Delineadas prioridades e elencados novos objetivos definidos como essenciais para a cidade até 2020, a Prefeitura apresenta de maneira transparente à população de São Paulo as alterações programáticas do Programa de metas para 2019-2020.

No eixo **Cuidar**, concentram-se as intervenções para organização, ampliação, recuperação e manutenção dos equipamentos e espaços públicos. As entregas previstas terão como resultado uma cidade mais limpa, com melhores condições de mobilidade e que garantam o seu pleno uso, por moradores e turistas. Destacam-se ações como a manutenção de logradouros públicos, a revitalização de praças, de parques e de canteiros centrais. Este eixo contém intervenções específicas e relevantes como a implantação de estrutura turística no Triângulo Histórico do centro e a do Parque Minhocão.

O eixo **Proteger** reúne ações para efetivar uma cidade que protege as pessoas, os seus cidadãos; os acolhe e oferece serviços públicos de qualidade. O foco é a proteção social, com o objetivo de garantir melhores condições de vida para as diferentes populações da cidade, em

especial as mais vulneráveis. Este eixo reúne iniciativas para melhorar a qualidade de vida na primeira infância e dos idosos, além de prover um melhor acolhimento e promover a autonomia da população de rua (porta de saída). Prevê ainda ações para melhoria da educação e a redução do déficit habitacional.

O eixo **Inovar** tem como principal objetivo tornar a gestão pública mais eficiente, com soluções inovadoras e inteligentes que deem ao cidadão acesso a serviços de melhor qualidade e de maneira mais rápida. O cidadão paulistano quer e merece uma cidade que inove em governança, transparência, participação, sustentabilidade e tecnologia. Serão realizadas, entre outras, ações para simplificar o acesso dos cidadãos aos serviços, melhorar a gestão de equipamentos por meio da parceria com entes privados e melhorar o desempenho dos servidores públicos. Para promover a sustentabilidade no município, serão efetivadas iniciativas como ampliação da coleta seletiva, criação de parques e a redução de emissão de gases poluentes.

A revisão programática do Programa de Metas ocorreu, também, em relação à metodologia utilizada, tanto no conteúdo construído quanto na forma de apresentar os compromissos. Uma estrutura simplificada vai mitigar conteúdos, sem perder a qualificação técnica, possibilitando o trabalho de fiscalização da população e demais atores democráticos. Com a revisão, o Programa de Metas passa a ter **36 objetivos estratégicos, 71 metas e 213 iniciativas**.

Os **objetivos estratégicos** são enunciados que comunicam, de maneira direta

e simples, quais as principais aspirações da Prefeitura, o resultado geral esperado com a execução das metas e as iniciativas associadas a eles. São exemplos de objetivos estratégicos: manter a cidade limpa e melhorar o desempenho dos alunos no Ensino Fundamental.

As **metas** dimensionam estes compromissos, estabelecendo o indicador para seu acompanhamento e o quantitativo a ser alcançado até o final de 2020. Exemplo: o objetivo de manter a cidade limpa está associado à meta de reduzir em 30% o número de entradas de reclamações no SP156 relativas aos serviços de limpeza. No objetivo melhorar o desempenho dos alunos no Ensino Fundamental, que é medido pelo IDEB, a meta estabelecida é alcançar notas 6,5 e 4,8 nos anos iniciais e finais, respectivamente.

As **iniciativas** são as ações concretas necessárias ao alcance dos objetivos. São as intervenções que serão realizadas pela Administração para que o resultado global seja alcançado com impacto na vida da população. Para manter a cidade limpa é necessário qualificar os serviços de coleta de resíduos sólidos, varrição e capinação, e instalar, manter e limpar as lixeiras públicas. Para melhorar o desempenho dos alunos do ensino fundamental, a Prefeitura estabeleceu como prioritárias ações de alfabetização, a ampliação do número de turmas de educação integral, a implementação de um Currículo da Cidade de São Paulo e a utilização dos resultados das avaliações externas como subsídio ao planejamento pedagógico.

Ressalte-se que não há, necessariamente, correspondência direta entre a estrutura anterior do Programa de Metas e a

nova que se apresenta. Nesse sentido, as antigas metas não necessariamente foram incorporadas à nova estrutura como objetivos estratégicos ou metas, nem as linhas de ação como iniciativas. É possível, por exemplo, que metas da estrutura anterior tenham sido incorporadas como uma ou mais iniciativas, ou que uma iniciativa congregue um projeto estratégico inteiro, por exemplo. Complementando a justificativa dessa revisão programática, no **Anexo I**, listam-se as 53 metas do documento prévio à revisão programática, especificando-se se houve sua incorporação ou não, e de que maneira ela foi realizada. O Quadro final pode ser assim resumido, verificando a exata dimensão desta revisão e a correspondência entre as versões das metas:

Decisão	Metas da Versão Original
Incorporada na íntegra	16
Incorporada com ampliação	8
Incorporada parcialmente	2
Escopo alterado	20
Concluída	7
Total	53

A apresentação das informações no Programa de Metas é detalhada no formato de fichas que ficarão disponibilizadas no PlanejaSampa, onde a população poderá acompanhar a evolução dos indicadores semestralmente, em conformidade com o §3º do artigo 69-A da Lei Orgânica do Município.

Para cada objetivo estratégico foi construída uma ficha contendo breve descrição, as secretarias responsáveis, metas

e iniciativas associadas. Numa iniciativa ousada, cada ficha destacará o orçamento necessário – identificado no orçamento municipal. As despesas foram discriminadas, conforme sua destinação: custeio e investimento. As despesas de investimento são aquelas aplicadas para gerar aumento do patrimônio público, como obras e aquisição de materiais permanentes. As de custeio são as necessárias para a manutenção das atividades finalísticas da Administração. As fontes dos recursos também estão identificadas. Será possível verificar quanto do orçamento previsto contará com recursos próprios (orçamento do Município) e quanto dependerá de outras fontes, como parcerias com o setor privado ou recursos estaduais e federais.

Na ficha inicial dos objetivos é possível conferir, ainda, a associação aos **Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS)** – a agenda mundial da Organização das Nações Unidas (ONU) composta por 17 objetivos e 169 metas a serem atingidos até 2030. Igualmente, o monitoramento da contribuição das ações para o alcance da agenda global será realizado pela Prefeitura, em consonância com as decisões da Comissão Municipal para os ODS.

Nas fichas técnicas são apresentadas as informações relativas à meta associada ao objetivo. Além da descrição da meta haverá ainda: 1) o valor-base; 2) o ano-base; 3) a unidade de medida; 4) a fonte do dado; 5) a fórmula de cálculo. Estas informações técnicas são essenciais para a produção de análises próprias pela sociedade e para as atividades de fiscalização de órgãos de controle interno e externo.

A revisão programática do Programa de

Metas vai mostrar que haverá continuidade dos compromissos inicialmente estabelecidos no Programa de Metas 2017-

2020 e a especificação daqueles em que a diretriz foi ajustada.

Orçamento por Objetivo Estratégico (em R\$ milhões)

O.E.	Descrição	2019	2020	TOTAL
1	Manter a cidade limpa	1.704,2	1.704,2	3.408,4
2	Melhorar a mobilidade de pedestres	200,0	200,0	400,0
3	Melhorar a infraestrutura das vias públicas	286,7	377,6	664,3
4	Melhorar a manutenção de logradouros públicos	854,3	922,3	1.776,6
5	Revitalizar parques, praças e canteiros centrais	58,8	209,3	268,2
6	Implantar estrutura turística no Triângulo Histórico	10,5	18,1	28,6
7	Implantar o Parque Minhocão	36,5	0,0	36,5
8	Combater o comércio ilegal nas ruas	46,8	82,8	129,6
9	Reduzir áreas inundáveis da cidade	530,2	458,3	998,4
10	Desocupar prédios públicos, entroncamentos e vias arteriais/marginais	68,8	16,0	84,8
11	Melhorar o transporte público	152,8	159,4	312,1
12	Conectar e requalificar a rede cicloviária	101,5	224,3	325,7
13	Reduzir a população de rua	11,2	10,6	21,8
14	Reduzir a vulnerabilidade na primeira infância	604,7	424,1	1.028,8
15	Reduzir o número de usuários de drogas em logradouros públicos	144,4	131,8	276,1
16	Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso	65,1	15,8	80,9
17	Implantar ruas, parques e praças de lazer e cultura	7,2	8,8	16,0
18	Reduzir os imóveis sem titulação fundiária	79,9	130,6	210,5
19	Beneficiar a população com unidades habitacionais	742,0	714,4	1.456,4
20	Promover urbanização integrada em assentamentos precários	229,5	457,0	686,5
21	Melhorar o desempenho dos alunos no Ensino Fundamental	47,4	48,8	96,3
22	Revitalizar unidades escolares, de saúde, de cultura e esportes e lazer	389,1	557,6	946,6
23	Criar novos equipamentos de educação e saúde	278,8	468,4	747,1
24	Reduzir mortes no trânsito	35,9	34,7	70,6
25	Ampliar a acessibilidade e o respeito à diversidade	1,1	1,1	2,2
26	Reduzir o tempo de espera para exames prioritários	70,0	70,0	140,0
27	Melhorar a satisfação do cidadão	0,7	0,7	1,4
28	Ampliar a coleta seletiva	212,9	209,1	422,0
29	Estimular o empreendedorismo, o trabalho e a geração de renda	80,2	81,1	161,2
30	Dar sustentabilidade ambiental à cidade	35,2	33,6	68,8
31	Agilizar a concessão de licenciamentos e alvarás	7,5	1,8	9,3
32	Implementar projetos de desestatização	15,7	11,8	27,5
33	Simplificar e modernizar o acesso da população aos serviços públicos	83,6	78,7	162,3
34	Fortalecer o Governo Aberto na cidade	1,0	2,4	3,4
35	Implantar sistema de remuneração variável atrelada ao resultado	0,0	200,0	200,0
36	Ampliar pontos de wi-fi livre	12,8	1,0	13,8
	TOTAL	7.253,3	8.112,6	15.366,0

Lista de Metas

Cont.	ID	Meta
1	1.1	Reduzir em 30% (para 1164) o número de entradas de reclamações no SP156 relativas aos serviços de limpeza
2	1.2	Reduzir em 30% (para 468) o número de entradas de solicitações no SP156 relativas ao serviço de capinação
3	2.1	Construir e recuperar 1.500.000 m ² de calçadas promovendo a qualidade, acessibilidade e segurança
4	3.1	Recapear 3.600.000 m ² de vias públicas
5	3.2	Realizar inspeção especial em 185 pontes, viadutos, passarelas e/ou túneis
6	3.3	Recuperar 50 pontes, viadutos, passarelas e/ou túneis
7	4.1	Tapar 540.000 buracos
8	4.2	Recuperar 240.000 metros lineares de guias e sarjetas
9	4.3	Limpar 2.800.000 m ² de margens de córregos
10	4.4	Retirar 360.000 toneladas de detritos dos piscinões
11	4.5	Retirar mecanicamente 24.300 metros cúbicos de detritos de ramais e galerias
12	5.1	Recuperar 120 praças, canteiros centrais e remanescentes
13	5.2	Revitalizar 58 parques
14	6.1	Implantar estrutura turística na região central da cidade conhecida como Triângulo Histórico
15	7.1	Inaugurar a primeira etapa do Parque Minhocão
16	8.1	Liberar 5 áreas críticas com concentração histórica de ambulantes
17	9.1	Reduzir em 12,6% (2,77 km ²) as áreas inundáveis
18	10.1	Desocupar 17 prédios para fins de habitação de interesse social
19	10.2	Desmontar 14 ocupações em entroncamentos e vias arteriais / marginais
20	11.1	Implantar 9,4 km de novos corredores de ônibus
21	11.2	Requalificar 43,4 km de corredores ou faixas exclusivas de ônibus, incluindo manutenção das paradas
22	11.3	Requalificar 1,2 km da Avenida Santo Amaro com obras de urbanização envolvendo alargamento de vias, reforma de calçadas e pavimento das vias
23	12.1	Implantar 173,35 km de infraestrutura cicloviária (ciclovias ou ciclofaixas)
24	12.2	Requalificar 310,60 km de infraestrutura cicloviária
25	13.1	Criar 2000 vagas em Repúblicas
26	13.2	Aumentar em 40% as saídas com autonomia, da população de rua acolhida na rede socioassistencial
27	14.1	Atender, conforme padrão, a 80% do total das crianças de 0 a 6 anos em situação de vulnerabilidade nos 10 distritos mais vulneráveis
28	14.2	Reduzir a taxa de mortalidade infantil para 10,7 óbitos por mil residentes menores de um ano
29	14.3	Ampliar 35.157 vagas em creche
30	15.1	Reduzir em 80% o número de usuários de drogas em logradouros públicos
31	15.2	Criar 600 novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas
32	16.1	Conquistar os selos intermediário e pleno do Programa São Paulo Amiga do Idoso
33	16.2	Garantir 15.000 vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade
34	17.1	Realizar 320 edições do Projeto Ruas de Lazer Itinerantes

Lista de Metas

Cont	ID	Meta
35	18.1	Beneficiar 160 mil famílias por procedimentos de regularização fundiária
36	19.1	Entregar 21 mil unidades habitacionais
37	20.1	Beneficiar 10 mil famílias com obras de urbanização em assentamentos precários
38	21.1	Atingir 6,5 no IDEB dos anos iniciais do Ensino Fundamental
39	21.2	Atingir 5,8 no IDEB dos anos finais do Ensino Fundamental
40	22.1	Reformar ou reequipar 1150 unidades escolares
41	22.2	Reformar ou reequipar 350 unidades de saúde
42	22.3	Revitalizar 44 equipamentos de cultura
43	22.4	Revitalizar 33 Clubes sob a gestão da Secretaria de Esportes e Lazer
44	22.5	Implementar internet de alta velocidade em 100% das unidades escolares
45	23.1	Entregar 12 CEUs
46	23.2	Equipar o hospital de Parelheiros
47	23.3	Construir o hospital de Brasilândia
48	23.4	Construir e equipar 12 UPAs
49	23.5	Entregar 2 UBSs
50	24.1	Reduzir em 13,7% o índice de mortes no trânsito (de 6,95 para 6,0 mortes para cada 100 mil habitantes)
51	25.1	Fornecer tecnologia assistiva a 3.680 pessoas com deficiência
52	25.2	Atender a 4.120 pessoas com deficiência em iniciativas de trabalho e renda
53	25.3	Reconhecer iniciativas de 120 empresas, entidades do terceiro setor e órgãos público com o selo municipal de direitos humanos e diversidade na cidade de São Paulo
54	26.1	Baixar para 30 dias o tempo médio em dias entre a data de solicitação e a data de realização de exames prioritários em relação ao total de agendamentos válidos
55	27.1	Alcançar 60% no Índice de satisfação do cidadão em relação aos serviços, políticas e programas da Prefeitura
56	28.1	Alcançar 100% de distritos com 100% de atendimento de coleta seletiva
57	29.1	Atender 216.000 empreendedores
58	29.2	Atender 100.000 beneficiários com programas de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho formal
59	30.1	Melhorar 200 posições no ranking estabelecido pelo Programa Município VerdeAzul
60	30.2	Reduzir emissões em 131.000 toneladas de CO2 equivalente
61	30.3	Implantar medidas/dispositivos de sustentabilidade (reuso de água e eficiência energética) em 100% dos novos equipamentos entregues
62	30.4	Implantar 10 novos parques
63	31.1	Reduzir em 45% (para 202 dias) a mediana de dias para concessão de licenciamentos e alvarás
64	32.1	Implantar 10 projetos do Programa Municipal de Desestatização
65	33.1	Disponibilizar 120 novos serviços online/digitais no Portal SP156
66	33.2	Implantar 7 novas unidades municipais de atendimento presencial com padrão Poupatempo
67	34.1	Implantar 100% dos compromissos do 2º Plano de Ação em Governo Aberto
68	34.2	Aumentar para 6,25 o Índice de Integridade da Prefeitura de São Paulo até 2020
69	34.3	Garantir que 100% dos novos processos sejam eletrônicos, reduzindo custos e tempos de tramitação
70	35.1	Alcançar 100% dos servidores com remuneração variável atrelada ao resultado
71	36.1	Triplificar os pontos de WiFi Livre (criando mais 240 pontos)

CUIDAR da cidade



PROGRAMA
DE METAS

REVISÃO PROGRAMÁTICA

2019 | 2020

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

Manter a cidade limpa

Cidade

Cuidar

DESCRIÇÃO

Diminuir o número de reclamações no SP156 relativas a serviços de limpeza e de solicitações do serviço de capinação

NÚMEROS ODS



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Subprefeituras

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	-	-
Custeio	R\$ 3.408,4 milhões	-

TOTAL: R\$ 3.408,4 milhões

METAS ASSOCIADAS

- META 1.1** Reduzir em **30% (para 1164)** o número de entradas de reclamações no SP156 relativas aos serviços de limpeza
- META 1.2** Reduzir em **30% (para 468)** o número de entradas de solicitações no SP156 relativas aos serviços de capinação

INICIATIVAS

- 1.a Qualificar o serviço de coleta de resíduos sólidos (AMLURB)
- 1.b Qualificar o serviço de varrição (AMLURB)
- 1.c Qualificar o serviço de capinação (AMLURB)
- 1.d Instalar, manter e limpar as lixeiras públicas (papeleiras) (AMLURB)
- 1.e Qualificar o serviço de lavagem de calçadões (AMLURB)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 1

Manter a cidade limpa

Cidade
Cuidar

FICHAS TÉCNICAS

META 1.1 Reduzir em **30% (para 1164)** o número de entradas de reclamações no SP156 relativas aos serviços de limpeza

VALOR-BASE	ANO BASE	UNIDADE DE MEDIDA	FONTE
1.663 (média mensal jan a dez/2018)	2018	unidade	SP156/Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

FÓRMULA DE CÁLCULO

Média móvel das entradas de reclamações no SP156 dos últimos 12 meses relativas aos serviços:
 1) Reclamação de falta de varrição; 2) Reclamação de falta de lavagem de calçadas; 3) Reclamação de não remoção dos sacos de varrição; 4) Reclamações sobre coleta de lixo domiciliar; 5) Reclamações sobre coleta de lixo de serviços de saúde

META 1.2 Reduzir em **30% (para 468)** o número de entradas de solicitações no SP156 relativas aos serviços de capinação

VALOR-BASE	ANO BASE	UNIDADE DE MEDIDA	FONTE
668 (média mensal jan a dez/2018)	2018	unidade	SP156/Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

FÓRMULA DE CÁLCULO

Média móvel das entradas de solicitações no SP156 dos últimos 12 meses relativas ao serviço de capinação em guias e sarjetas

NOTA TÉCNICA

O cálculo da média móvel leva em consideração o período de janeiro a dezembro de 2018 para fixação do valor-base. Até abril de 2018, não havia distinção entre os serviços de "capinação" e "roçada" na base de dados do SP156. Desconsiderar os três primeiros meses do ano (período com os maiores índices pluviométricos) na definição do valor-base cria uma grande inconsistência no valor-base da meta, dada a sazonalidade do serviço de capinação. Com base nos dados históricos dos serviços de capinação e roçada, foi definida uma metodologia para estimar os valores para os meses de janeiro, fevereiro e março de 2018.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

Melhorar a mobilidade de pedestres

Cidade

Cuidar

DESCRIÇÃO

Construir e recuperar 1.500.000 m² de calçadas promovendo a qualidade, acessibilidade e segurança na mobilidade dos pedestres

NÚMEROS ODS



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de
Subprefeituras

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 400,0 milhões	-
Custeio	-	-

TOTAL: R\$ 400,0 milhões

META ASSOCIADA

META 2.1 Construir e recuperar **1.500.000 m²** de calçadas promovendo a qualidade, acessibilidade e segurança

INICIATIVAS

- 2.a Definir e publicar padrão de calçadas (SMSUB)
- 2.b Definir áreas prioritárias para intervenção, com base na atualização do Plano Emergencial de Calçadas (SMSUB)
- 2.c Requalificar 1.500.000 m² de calçadas dentro do padrão estabelecido (SMSUB)
- 2.d Alterar o Código de Obras, para incorporar novo padrão de calçadas (SMSUB)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 2

Melhorar a mobilidade de pedestres

Cidade
Cuidar

FICHA TÉCNICA

META 2.1 Construir e recuperar **1.500.000 m²** de calçadas promovendo a qualidade, acessibilidade e segurança

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

186.565 m² de calçadas recuperadas

UNIDADE DE MEDIDA

m²

FONTE

ATPLAN/Secretaria Municipal de Subprefeituras

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma dos m² de calçadas construídas ou recuperadas que atendam aos critérios de acessibilidade e segurança dos pedestres

NOTA TÉCNICA

São Paulo tem aproximadamente 68 milhões de metros quadrados de calçadas. A melhoria das condições de segurança e conforto dos passeios públicos cria estímulos para que o cidadão opte pela mobilidade ativa (em detrimento da motorizada) em rotas estratégicas da cidade.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

Melhorar a infraestrutura das vias públicas

Cidade

Cuidar

DESCRIÇÃO

Melhorar a infraestrutura das vias públicas, realizando recapeamento, com recuperação de meio fio e sarjetas, e recuperação e manutenção preventiva de pontes, túneis, viadutos e passarelas

NÚMEROS ODS

RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Subprefeituras e Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 664,3 milhões	-
Custeio	-	-

TOTAL: R\$ 664,3 milhões

METAS ASSOCIADAS

META 3.1

Recapear **3.600.000 m²** de vias públicas

META 3.2

Realizar inspeção especial em **185** pontes, viadutos, passarelas e/ou túneis

META 3.3

Recuperar **50** pontes, viadutos, passarelas e/ou túneis

INICIATIVAS

- 3.a Recapear 3.600.000 m² de vias públicas (SMSUB)
- 3.b Inspeção especial em 185 pontes, viadutos, passarelas e/ou túneis (SIURB)
- 3.c Obras de manutenção e recuperação em 50 pontes, viadutos, passarelas e/ou túneis (SIURB)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 3

Melhorar a infraestrutura das vias públicas

Cidade
Cuidar

FICHAS TÉCNICAS

**META
3.1**

 Recapear **3.600.000 m²** de vias públicas

**EXECUTADO NO BIÊNIO
2017/2018**

 3.440.032 m² de vias recapeadas

UNIDADE DE MEDIDA

 m²
FONTE

ATPLAN/Secretaria Municipal de Subprefeituras

FÓRMULA DE CÁLCULO

 Soma dos m² de vias públicas recapeadas

NOTA TÉCNICA

Os caminhos para se ter uma via pública de maior qualidade e durabilidade passam por uma programação consistente de recapeamento, que leve em consideração o tempo decorrido desde a última manutenção; a qualidade dos materiais utilizados; os impactos das intervenções realizadas nas vias pelos diversos órgãos e entidades de diferentes esferas governamentais pelas permissionárias de serviços públicos; a análise das características de fluxo de cada tipo de via; e as estruturas de drenagem superficial.

**META
3.2**

 Realizar inspeção especial em **185** pontes, viadutos, passarelas e/ou túneis

UNIDADE DE MEDIDA

unidade

FONTE

Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma de pontes, viadutos, passarelas e/ou túneis com inspeção especial realizada

**META
3.3**

 Recuperar **50** pontes, viadutos, passarelas e/ou túneis

UNIDADE DE MEDIDA

unidade

FONTE

Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma das pontes, viadutos, passarelas e/ou túneis recuperados

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

Melhorar a manutenção de logradouros públicos

Cidade

Cuidar

DESCRIÇÃO

Melhorar o atendimento dos serviços de zeladoria (tapa buraco, manutenção de guias e sarjetas, limpeza de piscinões, córregos, ramais e galerias, serviço de avaliação, poda e remoção de árvores e guinchamento de veículos abandonados)

NÚMEROS ODS



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de
Subprefeituras

ORÇAMENTO	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	-	-
Custeio	R\$ 1.776,6 milhões	-

TOTAL: R\$ 1.776,6 milhões

METAS ASSOCIADAS

- META 4.1** Tapar **540.000** buracos
- META 4.2** Recuperar **240.000 metros lineares** de guias e sarjetas
- META 4.3** Limpar **2.800.000 m2** de margens de córregos
- META 4.4** Retirar **360.000 toneladas** de detritos dos piscinões
- META 4.5** Retirar mecanicamente **24.300 metros cúbicos** de detritos de ramais e galerias

INICIATIVAS

- 4.a Melhoria no atendimento da Operação Tapa Buraco (SMSUB)
- 4.b Melhoria nos serviços de manutenção de guias e sarjetas, limpeza de piscinões, córregos, ramais e galerias (SMSUB)
- 4.c Melhoria no atendimento de avaliação, poda e remoção de árvores (SMSUB)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

Melhorar a manutenção de logradouros públicos

Cidade

Cuidar

INICIATIVAS (cont.)

- 4.d Melhoria no guinchamento de veículos abandonados (SMSUB)
- 4.e Melhoria nos fluxos e no sistema de gestão de zeladoria (SMSUB)
- 4.f Implantação de serviço de moto verificação e georreferenciamento de demandas de zeladoria no SP156 (SMSUB)

FICHAS TÉCNICAS

META 4.1

 Tapar **540.000** buracos

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

481.431 buracos tapados

UNIDADE DE MEDIDA

unidade

FONTE

ATPLAN/Secretaria Municipal de Subprefeituras

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma dos buracos tapados

NOTA TÉCNICA

Devido à mudança de parâmetro de medição ocasionada pela implantação do novo SGZ - Sistema de Gerenciamento da Zeladoria, os parâmetros de atendimento dos serviços de zeladoria estão sendo reformulados, podendo causar algumas distorções em relação a anos anteriores.

META 4.2

 Recuperar **240.000 metros lineares** de guias e sarjetas

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

171.291 metros de guias e sarjetas recuperadas

UNIDADE DE MEDIDA

metro linear

FONTE

ATPLAN/Secretaria Municipal de Subprefeituras

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma dos metros lineares de guias e sarjetas recuperados

OBJETIVO ESTRATÉGICO 4

Melhorar a manutenção de logradouros públicos

Cidade

Cuidar

FICHAS TÉCNICAS (cont.)

META 4.3

Limpar **2.800.000 m²** de margens de córregos

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

2.374.633m² de margens de córregos limpas

UNIDADE DE MEDIDA

m²

FONTE

ATPLAN/SMSUB

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma dos m² de margens de córregos limpos

META 4.4

Retirar **360.000 toneladas** de detritos dos pisciões

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

176.406 toneladas de detritos retirados dos pisciões (jun/2018 a dez/2018). Os dados passaram a ser consolidados por SMSUB apenas a partir de jun/2018, com a implantação do Sistema de Gestão de Zeladoria (SGZ).

UNIDADE DE MEDIDA

tonelada

FONTE

ATPLAN/Secretaria Municipal de Subprefeituras

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma das toneladas de detritos retirados dos pisciões

META 4.5

Retirar mecanicamente **24.300 metros cúbicos** de detritos de ramais e galerias

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

11.538 m³

UNIDADE DE MEDIDA

metro cúbico

FONTE

ATPLAN/Secretaria Municipal de Subprefeituras

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma dos metros cúbicos de detritos retirados mecanicamente de ramais e galerias

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

Revitalizar parques, praças e canteiros centrais

Cidade

Cuidar

DESCRIÇÃO

Recuperar e manter praças, parques, canteiros centrais e remanescentes, incluindo a instalação e manutenção dos equipamentos de ginástica e brinquedos existentes nestes espaços

NÚMEROS ODS



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Subprefeituras e Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 63,2 milhões	R\$ 205,0 milhões
Custeio	-	-

TOTAL: R\$ 268,2 milhões

METAS ASSOCIADAS

META 5.1

Recuperar **120** praças, canteiros centrais e remanescentes

META 5.2

Revitalizar **58** parques

INICIATIVAS

- 5.a Revitalizar 120 praças, canteiros centrais e remanescentes (SMSUB)
- 5.b Revitalizar 7 parques municipais por meio de concessões públicas (SVMA)
- 5.c Captar R\$ 10 milhões de reais em parcerias para melhorias e manutenção nos parques municipais (SVMA)
- 5.d Revitalizar 51 parques municipais com recursos próprios (SVMA)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 5

Revitalizar parques, praças e canteiros centrais

Cidade

Cuidar

FICHAS TÉCNICAS

META 5.1

 Recuperar **120** praças, canteiros centrais e remanescentes

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

 129.320.420 m² de praças,
canteiros centrais e remanescentes
recuperados

UNIDADE DE MEDIDA

unidade

FONTE

 ATPLAN/Secretaria Municipal de
Subprefeituras

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma das praças, canteiros centrais e remanescentes recuperados

META 5.2

 Revitalizar **58** parques

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma dos parques revitalizados

UNIDADE DE MEDIDA

unidade

FONTE

 Secretaria Municipal do Verde e
Meio Ambiente

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6

Implantar estrutura turística no Triângulo Histórico

Cidade

Cuidar

DESCRIÇÃO

Requalificação de calçadas e iluminação, implantação de mobiliário urbano e sinalização turística, com o objetivo de ativação noturna e aos finais de semana no Triângulo Histórico do centro de São Paulo

NÚMEROS ODS



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Turismo

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	-	R\$ 28,3 milhões
Custeio	R\$ 0,3 milhões	-

TOTAL: R\$ 28,6 milhões

META ASSOCIADA

META 6.1 Implantar **estrutura turística** na região central da cidade conhecida como **Triângulo Histórico**

INICIATIVAS

- 6.a Requalificação das calçadas (SMTUR)
- 6.b Requalificação de iluminação pública e implantação de iluminação cênica (SMTUR)
- 6.c Implantação de mobiliário urbano (SMTUR)
- 6.d Implantação de sinalização turística (SMTUR)
- 6.e Atuação 24h da Guarda Civil Metropolitana no perímetro do Triângulo Histórico (SMTUR)
- 6.f Atendimento socioassistencial (SMTUR)
- 6.g Projeto de Lei - TICP (Território de Interesse da Cultura e da Paisagem) (SMTUR)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 6

Implantar estrutura turística no Triângulo Histórico

Cidade

Cuidar

FICHA TÉCNICA

**META
6.1**

Implantar **estrutura turística** na região central da cidade conhecida como **Triângulo Histórico**

FONTE

Secretaria Municipal de Turismo

NOTA TÉCNICA

Espera-se ter como impacto a ativação do espaço público, aumentando-se a circulação de pessoas e a demanda por comércio e serviços, principalmente à noite e aos finais de semana. O Triângulo Histórico se apresentará como um museu a céu aberto, incrementando-se as rotas e atrativos turísticos. Assim, o Triângulo Histórico será ambiente convidativo e seguro para permanência e circulação do usuário.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 7

Implantar o Parque Minhocão

Cidade

Cuidar

DESCRIÇÃO

Transformação de parte do Elevado Presidente João Goulart em um parque público, com implantação de estruturas de acesso, lazer, acessibilidade e segurança

NÚMEROS ODS



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 36,5 milhões	-
Custeio	-	-

TOTAL: R\$ 36,5 milhões

META ASSOCIADA

META 7.1

Inaugurar a **primeira etapa do Parque Minhocão**

INICIATIVAS

- 7.a Elaborar o projeto do Parque Minhocão (SMDU)
- 7.b Lançar edital/editais do Parque Minhocão (SMDU)
- 7.c Inaugurar o Parque Minhocão - Primeira Etapa (SMDU)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 7

Implantar o Parque Minhocão

Cidade

Cuidar

FICHA TÉCNICA

META 7.1

Inaugurar a **primeira etapa do Parque Minhocão**

FONTE

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Urbano

OBJETIVO ESTRATÉGICO 8

Combater o comércio ilegal nas ruas

Cidade

Cuidar

DESCRIÇÃO

Ampliar e qualificar as ações de fiscalização de comércio ilegal nas ruas e logradouros públicos do Triângulo Histórico, do Brás, da Zona Cerealista, da Avenida Paulista e em jogos e grandes eventos

NÚMEROS ODS

RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de
Subprefeituras

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 129,6 milhões	-
Custeio	-	-

TOTAL: R\$ 129,6 milhões

META ASSOCIADA

META 8.1

Liberar **5** áreas críticas com concentração histórica de ambulantes

INICIATIVA

- 8.a Ampliar e qualificar as ações de fiscalização de comércio ilegal nas ruas e logradouros públicos (SMSUB)
- 8.b Contratar 100 equipes de combate ao comércio ilegal, com 10 pessoas cada (SMSUB)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 8

Combater o comércio ilegal nas ruas

Cidade

Cuidar

FICHA TÉCNICA

META 8.1

Liberar **5** áreas críticas com concentração histórica de ambulantes

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

Indicador não era acompanhado por SMSUB. Em 2017 e 2020, havia 15 equipes com dedicação exclusiva às ações de combate ao comércio ilegal nas ruas

UNIDADE DE MEDIDA

unidade

FONTE

ATPLAN/Secretaria Municipal de Subprefeituras

FÓRMULA DE CÁLCULO

Áreas com concentração histórica de ambulantes liberadas

NOTA TÉCNICA

As áreas críticas consideradas são o Triângulo Histórico, Brás, Zona Cerealista, Avenida Paulista e áreas de concentração de jogos e grandes eventos. As equipes de apoio à remoção (rapa) contratadas pelas subprefeituras vão acompanhadas pela operação delegada (auxílio da Polícia Militar) ou da Guarda Civil Metropolitana e realizam o trabalho de recolher os materiais apreendidos nas operações. Em média, elas são formadas de 10 à 12 pessoas, compostas em sua maioria por ajudantes, 1 encarregado e 2 motoristas, um dirigindo uma Kombi, para levar a equipe, e outro o caminhão para recolher os materiais apreendidos.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 9

Reduzir áreas inundáveis da cidade

Cidade

Cuidar

DESCRIÇÃO

Realizar um conjunto de intervenções e obras para controle de cheias nas bacias hidrográficas do município de São Paulo

NÚMEROS ODS



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana e Obras

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 609,9 milhões	R\$ 378,5 milhões
Custeio	-	-

TOTAL: R\$ 988,4 milhões

META ASSOCIADA

META 9.1

Reduzir em **12,6% (2,77 km²)** as áreas inundáveis

INICIATIVAS

- 9.a Obras de macrodrenagem na Bacia do Ribeirão Aricanduva (SIURB)
- 9.b Obras de macrodrenagem na Bacia do Riacho do Ipiranga (SIURB)
- 9.c Obras de macrodrenagem na Bacia do Córrego Zavuvus (SIURB)
- 9.d Obras de macrodrenagem na Bacia do Córrego Tremembé (SIURB)
- 9.e Obras de macrodrenagem na Bacia do Córrego Paciência (SIURB)
- 9.f PRA - Programa de Redução de Alagamentos (SIURB)
- 9.g Obras de macrodrenagem na Bacia do Córrego Uberaba (SIURB)
- 9.h Obras de macrodrenagem na Bacia do Córrego Perus (SIURB)
- 9.i Obras de macrodrenagem na Bacia do Córrego Mooca (SIURB)
- 9.j Obras de macrodrenagem na Bacia do Córrego Freitas (SIURB)
- 9.k Obras de macrodrenagem na Bacia do Córrego Mirassol (SIURB)
- 9.l Obras de macrodrenagem em parceria com o DAEE - Polder Vila Itaim (SIURB)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 9

Reduzir áreas inundáveis da cidade

Cidade

Cuidar

INICIATIVAS (cont.)

- 9.m Intervenções de drenagem no córrego Rapadura (SIURB)
- 9.n Intervenções de drenagem no córrego Limoeiro (SIURB)
- 9.o Intervenções de drenagem no córrego Anhanguera (SIURB)
- 9.p Intervenções de drenagem no córrego Dois Irmãos (SIURB)
- 9.q Intervenções de drenagem no córrego Cordeiro - Fase 2 (SIURB)
- 9.r Intervenções de drenagem no córrego dos Sertanistas (SIURB)
- 9.s Intervenções de drenagem no córrego Tabatinguera (SIURB)
- 9.t Intervenções de drenagem no córrego Tanquinho (SIURB)

FICHA TÉCNICA

META 9.1

Reduzir em **12,6% (2,77 km²)** as áreas inundáveis

VALOR-BASE

21,87km²

ANO BASE

2018

UNIDADE DE MEDIDA

%

FONTE

Fundação Centro Tecnológico de Hidráulica

FÓRMULA DE CÁLCULO

$(\text{Área inundável Valor Base} - \text{Área inundável alcançada}) / \text{Área inundável Valor base}$

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

Redução de 2,4% (0,54km²) na área inundável

NOTA TÉCNICA

O cálculo da mancha de inundação na cidade de São Paulo foi realizado por meio da combinação de métodos empíricos, a partir da coleta de dados em campo, com a modelagem matemática, utilizando software específico, considerando as características geográficas do local, a infraestrutura de drenagem existente e a infraestrutura planejada. Funcionalidades: obras de drenagem que têm efeito redutor na mancha de inundação da cidade, podendo incluir reservatórios de contenção de cheias, polderes, construção ou reforço de galerias, canalização de córregos e outros. O valor-base (2018) considera a mancha de inundação total medida em 2016 (22,5 Km²), subtraída dos valores de redução da mancha, estimados por cálculo matemático, a partir do impacto da operação das funcionalidades entregues em 2017 e 2018 (0,535 Km² e 0,095Km², respectivamente).

OBJETIVO ESTRATÉGICO 10

Desocupar prédios públicos, entroncamentos e vias arteriais/marginais

Cidade

Cuidar

DESCRIÇÃO

Promover a desocupação de prédios públicos para fins de habitação de interesse social e a desocupação de entroncamentos e vias arteriais/marginais da cidade

NÚMEROS ODS



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Habitação

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	-	R\$ 50,0 milhões
Custeio	R\$ 34,8 milhões	-

TOTAL: R\$ 84,8 milhões

METAS ASSOCIADAS

META 10.1

Desocupar **17** prédios para fins de habitação de interesse social

META 10.2

Desmontar **14** ocupações em entroncamentos e vias arteriais/marginais

INICIATIVAS

- 10.a Desocupação de prédios públicos para fins de habitação de interesse social (SEHAB)
- 10.b Desocupação de entroncamentos e vias arteriais/marginais da cidade (SEHAB)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 10

Desocupar prédios públicos, entroncamentos e vias arteriais/marginais

Cidade

Cuidar

FICHAS TÉCNICAS

META 10.1

 Desocupar **17** prédios para fins de habitação de interesse social

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma do número de prédios desocupados para fins de habitação de interesse social

UNIDADE DE MEDIDA

unidade

FONTE

Secretaria Municipal de Habitação

META 10.2

 Desmontar **14** ocupações em entroncamentos e vias arteriais/marginais

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma do número de ocupações desmontadas em entroncamentos e vias arteriais/marginais

UNIDADE DE MEDIDA

unidade

FONTE

Secretaria Municipal de Habitação

OBJETIVO ESTRATÉGICO 11

Melhorar o transporte público

Cidade

Cuidar

DESCRIÇÃO

Melhorar o transporte público por meio da implementação e requalificação de corredores e faixas exclusivas de ônibus e racionalização e melhoria dos ônibus da frota municipal

NÚMEROS ODS



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes e Secretaria Municipal de Infraestrutura e Obras

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 270,1 milhões	R\$ 42,0 milhões
Custeio	-	-

TOTAL: R\$ 312,1 milhões

METAS ASSOCIADAS

META 11.1

Implantar **9,4 km** de novos corredores de ônibus

META 11.2

Requalificar **43,4 km** de corredores ou faixas exclusivas de ônibus, incluindo manutenção das paradas

META 11.3

Requalificar **1,2 km** da Avenida Santo Amaro com obras de urbanização envolvendo alargamento de vias, reforma de calçadas e pavimento das vias

INICIATIVAS

- 11.a Implantar novos corredores de ônibus (SMT)
- 11.b Racionalização das linhas de ônibus (SMT)
- 11.c Melhoria dos ônibus, visando melhor conforto (ar condicionado), acessibilidade e menor poluição (SMT)
- 11.d Realizar obras de manutenção em pavimento rígido (piso de concreto) de corredores ou faixas exclusivas de ônibus (SMT)
- 11.e Realizar obras de manutenção em pavimento flexível (manta asfáltica) de corredores ou faixas exclusivas de ônibus (SMT)
- 11.f Realizar obras de manutenção no pavimento rígido (piso de concreto) nas pistas nas áreas de paradas em corredores de ônibus (SMT)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 11

Melhorar o transporte público

Cidade
Cuidar

INICIATIVAS (cont.)

- 11.g Realizar obras de manutenção de plataformas de embarque de paradas em corredores de ônibus (SMT)
- 11.h Requalificação urbana da Avenida Santo Amaro, incluindo ampliação de calçadas, novo piso, pista de ultrapassagem, abrigos para ônibus, paisagismo e ajardinamento, iluminação, piso tátil; abrangendo ainda a desapropriação de imóveis (SMT)

FICHAS TÉCNICAS

**META
11.1**

 Implantar **9,4 km** de novos corredores de ônibus

FÓRMULA DE CÁLCULO

Extensão (km) de novos corredores implantados

UNIDADE DE MEDIDA

Km

FONTE

Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana

**META
11.2**

 Requalificar **43,4 km** de corredores ou faixas exclusivas de ônibus, incluindo manutenção das paradas

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

45 km de corredores ou faixas exclusivas de ônibus requalificados

UNIDADE DE MEDIDA

km

FONTE

SPTRANS

FÓRMULA DE CÁLCULO

Extensão dos corredores ou faixas exclusivas de ônibus requalificados, incluindo manutenção das paradas

**META
11.3**

 Requalificar **1,2 km** da Avenida Santo Amaro com obras de urbanização envolvendo alargamento de vias, reforma de calçadas e pavimento das vias

FÓRMULA DE CÁLCULO

Extensão da avenida com requalificação urbana

UNIDADE DE MEDIDA

km

FONTE

Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana

OBJETIVO ESTRATÉGICO 12

Conectar e requalificar a rede cicloviária

Cidade

Cuidar

DESCRIÇÃO

Aprimorar 483,95 km da rede cicloviária por meio da requalificação de 310,60 km de vias prioritárias e da implantação de 173,35 km de novas vias, com vistas à promoção de segurança viária, à garantia de funcionalidade e de conectividade da rede, e para estímulo da multimodalidade

NÚMEROS ODS



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 319,8 milhões	-
Custeio	R\$ 5,9 milhões	-

TOTAL: R\$ 325,7 milhões

METAS ASSOCIADAS

META 12.1

Implantar **173,35 km** de infraestrutura cicloviária (ciclovias ou ciclofaixas)

META 12.2

Requalificar **310,60 km** de infraestrutura cicloviária

INICIATIVAS

- 12.a Implantar 173,35 km de infraestrutura cicloviária (ciclovias ou ciclofaixas) com vistas à promoção de segurança viária, ao incremento da conectividade da rede e para estímulo da multimodalidade (SMT)
- 12.b Realizar manutenção em 310,60 km de ciclovias ou ciclofaixas prioritárias na infraestrutura cicloviária, com vistas à promoção da segurança viária, à garantia de funcionalidade da rede e para estímulo da multimodalidade (SMT)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 12

Conectar e requalificar a rede cicloviária

Cidade

Cuidar

FICHAS TÉCNICAS

META 12.1

Implantar **173,35 km** de infraestrutura cicloviária (ciclovias ou ciclofaixas)

FÓRMULA DE CÁLCULO

Somatória de todas as extensões, em km, de infraestrutura cicloviária (ciclovias ou ciclofaixas) construídas

UNIDADE DE MEDIDA

Km linear

FONTE

Companhia de Engenharia de Tráfego

META 12.2

Requalificar **310,60 km** de infraestrutura cicloviária

FÓRMULA DE CÁLCULO

Somatória de todas as extensões, em km, de infraestrutura cicloviária (ciclovias ou ciclofaixas) requalificadas

UNIDADE DE MEDIDA

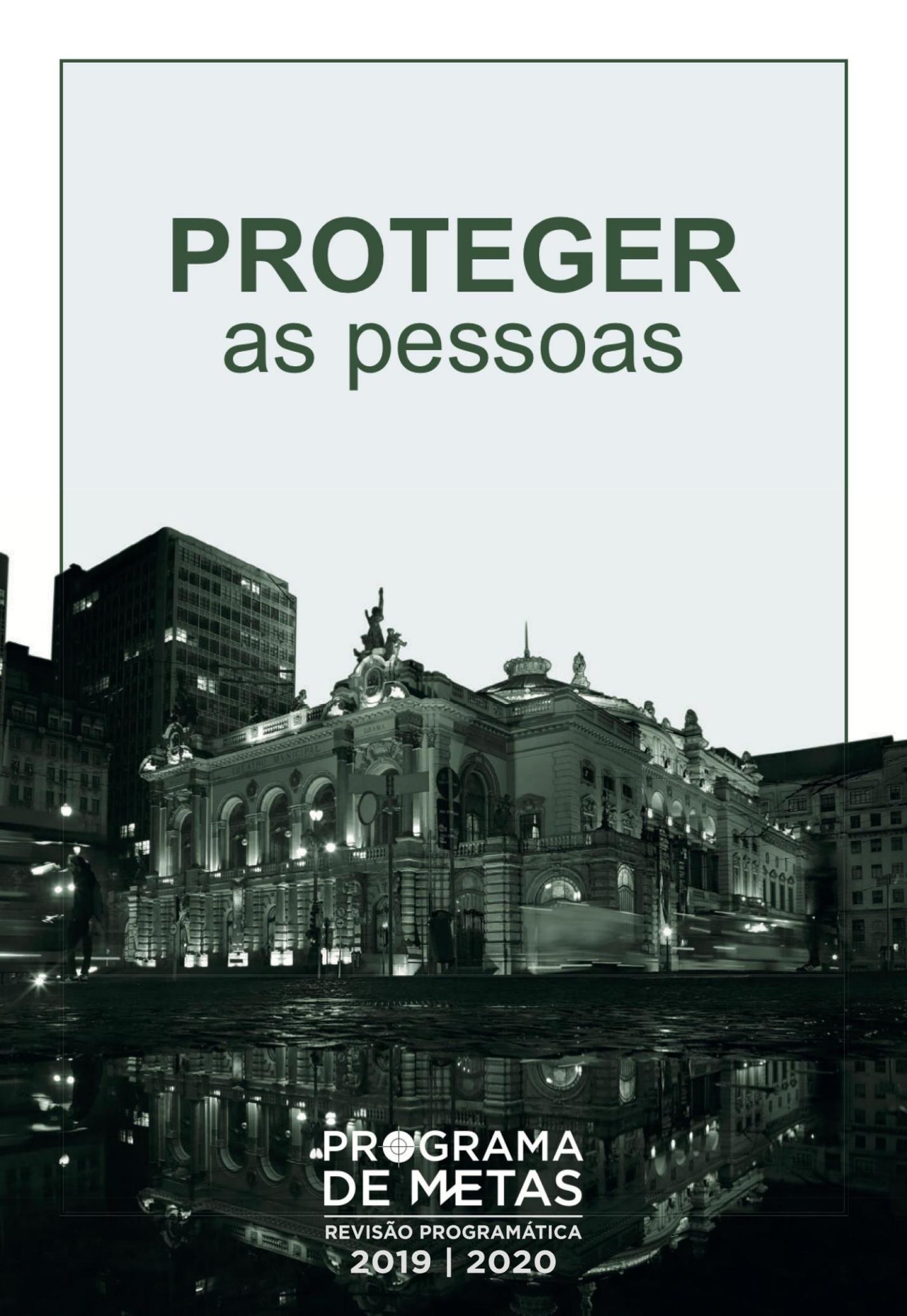
Km linear

FONTE

CET

PROTEGER

as pessoas



PROGRAMA
DE METAS

REVISÃO PROGRAMÁTICA

2019 | 2020

OBJETIVO ESTRATÉGICO 13

Reduzir a população de rua

Cidadão


 Proteger

DESCRIÇÃO

Converter 2000 vagas de acolhimento em centros de acolhida para Repúblicas e aumentar em 40% o número de pessoas que estavam acolhidas e que saíram com autonomia da rede socioassistencial (porta de saída)

NÚMEROS ODS



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	-	-
Custeio	R\$ 21,6 milhões	R\$ 0,2 milhão

TOTAL: R\$ 21,8 milhões

METAS ASSOCIADAS

META 13.1

Criar **2000** vagas em Repúblicas

META 13.2

Aumentar em 40% as saídas com autonomia, da população de rua acolhida na rede socioassistencial

INICIATIVAS

- 13.a Realizar o Censo da População de Rua (SMADS)
- 13.b Articular 4.800 vagas em empresas para recepção de trabalhadores oriundos da situação de acolhimento na rede socioassistencial (SMADS)
- 13.c Converter 2000 vagas de serviços de acolhimento para população em situação de rua para a modalidade República (SMADS)
- 13.d Consolidar uma política voltada para oficinas, atividades e qualificações. (SMADS)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 13

Reduzir a população de rua

Cidadão
Proteger

FICHAS TÉCNICAS

**META
13.1**

 Criar **2000** vagas em Repúblicas

FÓRMULA DE CÁLCULO

Total de vagas criadas no período

UNIDADE DE MEDIDA

unidade

FONTE

Coordenação de Gestão de Parcerias/Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

**META
13.2**
Aumentar em 40% as saídas com autonomia, da população de rua acolhida na rede socioassistencial

VALOR-BASE

563

ANO BASE

2018

UNIDADE DE MEDIDA

%

FONTE

Coordenação de Gestão de Parcerias/Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social

FÓRMULA DE CÁLCULO

$$\text{Saídas qualificadas ao final do período/saídas qualificadas do valor base} * 100$$
NOTA TÉCNICA

O indicador refere-se às saídas qualificadas definidas pelos seguintes motivos de desvinculação dos serviços de acolhimento para população em situação de rua registrados no SISA: moradia autônoma; retorno convivência familiar extensa; retorno convivência familiar nuclear; alojamento em local de trabalho; inserção no mercado de trabalho; moradia provisória; desaparecido localizado.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 14

Reduzir a vulnerabilidade na primeira infância

Cidadão

Proteger

DESCRIÇÃO

Reduzir a vulnerabilidade de crianças de 0 a 6 anos nos 10 distritos mais vulneráveis para a primeira infância no município, por meio da garantia de atendimento mínimo, conforme padrão, e implementação de estratégias previstas no Plano Municipal pela Primeira Infância

NÚMEROS ODS



RESPONSÁVEL

Secretaria de Governo Municipal, Secretaria Municipal de Saúde e Secretaria Municipal de Educação

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 205,6 milhões	-
Custeio	R\$ 823,1 milhões	-

TOTAL: R\$ 1.028,8 milhões

METAS ASSOCIADAS

- META 14.1** Atender, conforme padrão, a **80%** do total das crianças de 0 a 6 anos em situação de vulnerabilidade nos 10 distritos mais vulneráveis
- META 14.2** Reduzir a taxa de mortalidade infantil para **10,7 óbitos por mil** residentes menores de um ano
- META 14.3** Ampliar **35.157** vagas em creche

INICIATIVAS

- 14.a Promover a articulação intersetorial e a gestão integrada dos serviços e programas que atendem a primeira infância (SGM)
- 14.b Realizar ações de comunicação e orientação visando o envolvimento das famílias e da sociedade na valorização e no cuidado da primeira infância (SECOM/SGM)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 14**Reduzir a vulnerabilidade na primeira infância**

Cidadão

Proteger

INICIATIVAS (cont.)

- 14.c Promover a capacitação dos conselheiros tutelares (SMDHC)
- 14.d Implementar Territórios Educadores nos distritos prioritários para a primeira infância (SMT/SMDU)
- 14.e Ampliar o número de matrículas em creches, garantindo a qualidade do atendimento (SME)
- 14.f Implementar o Currículo da Cidade: Educação Infantil, desenvolvendo programa de formação continuada para os Supervisores Escolares, Diretores de Escola, Coordenadores Pedagógicos e Docentes (SME)
- 14.g Ampliar o programa Minha Biblioteca para a educação infantil (SME)
- 14.h Reduzir a desnutrição de gestantes e crianças de 0 a 6 anos e a obesidade na primeira infância (SMS/SMDDET)
- 14.i Implementar a fase II do programa Leve Leite (SME)
- 14.j Ampliar serviços de acolhimento familiar, implantando 1 convênio por cada macroregião, totalizando 5 convênios (SMADS)
- 14.k Realizar visita domiciliar com atenção integral e integrada para atendimento da população na primeira infância e suas famílias, em situação de vulnerabilidade (SMS/SMADS)
- 14.l Instalar espaços lúdicos e educativos para crianças de 0 a 6 anos em equipamentos culturais localizados nos distritos prioritários para a primeira infância (SMC)
- 14.m Ampliar e qualificar a assistência à gestação, ao parto e ao recém-nascido, articulando a Rede de Atenção Básica e de média e alta complexidade (SMS)
- 14.n Atingir a cobertura vacinal de 90% para as vacinas BCG e Rotavírus e de 95% para as vacinas Poliomielite, Pentavalente, Pneumocócica 10 V, Meningocócica C Conjugada, SCR e Hepatite nas crianças com menos de 2 anos de idade no município (SMS)
- 14.o Reordenamento e implantação de novas unidades de SAICAs (Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes) (SMADS)
- 14.p Assegurar estrutura necessário para o funcionamento dos Conselhos Tutelares (SMDHC)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 14

Reduzir a vulnerabilidade na primeira infância

Cidadão


 Proteger

FICHAS TÉCNICAS

META 14.1 Atender, conforme padrão, a **80%** do total das crianças de 0 a 6 anos em situação de vulnerabilidade nos 10 distritos mais vulneráveis

VALOR-BASE	ANO BASE	UNIDADE DE MEDIDA	FONTE
92.723	jul/2018	%	Secretaria de Governo Municipal

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

No primeiro biênio da gestão foi elaborado de forma participativa o Plano Municipal da Primeira Infância (PMPI), lançado em novembro de 2018, ao qual a meta está relacionada. O indicador é novo e não possui série histórica.

FÓRMULA DE CÁLCULO

(Número total de crianças de 0 a 6 anos em situação de vulnerabilidade atendidas conforme padrão nos 10 distritos mais vulneráveis / Número total de crianças de 0 a 6 anos em situação de vulnerabilidade nos 10 distritos mais vulneráveis em jul/2018) *100

NOTA TÉCNICA

O indicador diz respeito ao percentual total de crianças de 0 a 6 anos, cujas famílias são beneficiárias do programa Bolsa Família, atendidas conforme padrão, nos seguintes distritos: Brasilândia, Capão Redondo, Jardim Ângela, Grajaú, Pedreira, São Rafael, Iguatemi, Cidade Tiradentes, Lajeado e Itaim Paulista. O denominador da fórmula representa o número total de crianças de 0 a 6 anos, cujas famílias são beneficiárias do programa Bolsa Família, nestes distritos, em julho de 2018 = 92.723 Entende-se por atendimento padrão, o acesso da criança a serviços e programas voltados à primeira infância nas áreas de saúde, educação e assistência social, de acordo com as necessidades de cada faixa etária e as diretrizes dos programas e serviços. Padrão de atendimento mínimo:

- Atendimento na educação infantil;
- Benefício do programa Leve Leite;
- Vacinação conforme idade e calendário vacinal;
- Atendimento por serviço de visita domiciliar;
- Acompanhamento pela rede de atenção básica de saúde.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 14

Reduzir a vulnerabilidade na primeira infância

Cidadão



FICHAS TÉCNICAS

META 14.2 Reduzir a taxa de mortalidade infantil para **10,7 óbitos por mil** residentes menores de um ano

VALOR-BASE	ANO BASE	UNIDADE DE MEDIDA	FONTE
11,1	2017	Unidade	Secretaria Municipal de Saúde

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

Redução de 1,8% (de 11,3 óbitos por mil residentes menores de um ano em 2016 para 11,1 em 2017)

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de óbitos de residentes com menos de um ano de idade/Número de nascidos vivos de mães residentes X 1000

NOTA TÉCNICA

O cálculo do coeficiente de mortalidade infantil é feito a partir dos registros de óbitos no Sistema de Informação sobre Mortalidade/SIM e do de nascimentos no Sistema de Informação sobre Nascidos Vivos/SINASC.

META 14.3 Ampliar **35.157** vagas em creche

VALOR-BASE	ANO BASE	UNIDADE DE MEDIDA	FONTE
334.560	2018	unidade	Secretaria Municipal de Educação

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

Foram criadas 50.343 matrículas criadas entre janeiro de 2017 e dezembro de 2018

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número total de matrículas em 31 de dezembro do ano referência - Número total de matrículas em 31 de dezembro de 2018

OBJETIVO ESTRATÉGICO 15**Reduzir o número de usuários de drogas em logradouros públicos**

Cidadão

Proteger

DESCRIÇÃO

Diminuir em 80% o quantitativo absoluto de usuários de entorpecentes que utilizam das ruas para realizar o consumo, quando comparado a dezembro de 2018, no perímetro delimitado ao norte pelo cruzamento da Alameda Gleite com Alameda Cleveland, ao Leste pela Avenida Duque de Caxias, ao oeste pelo cruzamento da Avenida Gleite com a Avenida Rio Branco e ao sul pelo cruzamento da Avenida Rio Branco com a Avenida Duque de Caxias, na região da Luz, Subprefeitura da Sé.

NÚMEROS ODS**RESPONSÁVEL**

Secretaria de Governo
Municipal

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 11,5 milhões	-
Custeio	R\$ 264,6 milhões	-

TOTAL: R\$ 276,1 milhões**METAS ASSOCIADA****META
15.1**

Reduzir em **80%** o número de usuários de drogas em logradouros públicos

**META
15.2**

Criar **600** novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas

INICIATIVAS

- 15.a Criar 70 novas vagas em Centros de Atenção Psicossocial, por meio da reclassificação de CAPS II para III e implantação de novos CAPS (SMS)
- 15.b Criar unidade de CAPS IV (SMS)
- 15.c Instituição do Serviço Integrado de Acolhida Terapêutica - SIAT (SMS/SMADS)
- 15.d Criação das áreas de monitoramento de consumo de drogas em logradouros públicos (SMSU)
- 15.e Campanhas de prevenção e conscientização sobre os efeitos nocivos de uso abusivo de álcool e outras drogas (SECOM/SGM)
- 15.f Criar 130 vagas relativas a leitos hospitalares destinados ao tratamento em saúde mental e desintoxicação no âmbito da política de álcool e outras drogas (SMS)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 15

Reduzir o número de usuários de drogas em logradouros públicos

Cidadão


 Proteger

FICHA TÉCNICA

**META
15.1**

 Reduzir em **80%** o número de usuários de drogas em logradouros públicos

VALOR-BASE

496

ANO BASE

2018

UNIDADE DE MEDIDA

unidade

FONTE

Secretaria Municipal de Segurança Urbana (DRONEPOL)

FÓRMULA DE CÁLCULO

$[(U_i - U_t) / U_i] * 100$, onde U_i é o número inicial de usuários de drogas em logradouros públicos e U_t é o número de usuários de drogas em logradouros públicos em um dado momento t .

NOTA TÉCNICA

O método de Jacobs de cálculo de multidões envolve dividir a área ocupada por uma multidão em seções, determinando um número médio de pessoas em cada seção e multiplicando pelo número de seções ocupadas. Caso haja dispersão desigual dos indivíduos pelo território, esse fator também é levado em consideração na mensuração final.

**META
15.2**

 Criar **600** novas vagas para atendimento humanizado em saúde e assistência social especificamente para pessoas em situação de uso abusivo de álcool e outras drogas

**EXECUTADO NO BIÊNIO
2017/2018**

1434 vagas criadas

UNIDADE DE MEDIDA

unidade

FONTE

Secretaria de Governo Municipal

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número acumulado de vagas criadas em Centros de Atenção Psicossocial (CAPs) e Serviços Integrados de Acolhida Terapêutica (SIATs)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 16

Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso

Cidadão

Proteger

DESCRIÇÃO

Conquistar os selos intermediário e pleno do Programa São Paulo Amiga do Idoso. O objetivo é tornar o município de São Paulo uma cidade mais amigável à população idosa.

NÚMEROS ODS



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	-	-
Custeio	R\$ 70,1 milhões	R\$ 10,8 milhões

TOTAL: R\$ 80,9 milhões

META ASSOCIADA

- META 16.1** Conquistar os **selos intermediário e pleno** do Programa São Paulo Amiga do Idoso
- META 16.2** Garantir **15.000** vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade

INICIATIVAS

- 16.a Promover acessibilidade universal em 100% da frota de ônibus do Sistema de Transporte Coletivo Urbano Público (Ação Eletiva) (SMT)
- 16.b Elaborar/adaptar o Código de Posturas Municipais às Normas da ABNT e ao Desenho Universal (Ação Eletiva) (SMSUB)
- 16.c Implantar ações focadas na prevenção, identificação e proteção da violência contra idosos (Ação Eletiva) (SMDHC)
- 16.d Cadastrar os idosos no CadÚnico (Ação Obrigatória - Selo Intermediário) (SMADS)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 16

Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso

Cidadão



INICIATIVAS (cont.)

- 16.e Desenvolver ações para ampliar a cobertura dos idosos que têm direito ao Benefício de Prestação Continuada - BPC (Ação Obrigatória - Selo Intermediário) (SMADS)
- 16.f Realizar ações de saúde bucal para idosos (Ação Obrigatória - Selo Intermediário) (SMS)
- 16.g Repetir o diagnóstico sobre implementação do Estatuto do Idoso (Ação Obrigatória - Selo Pleno) (SMDHC)
- 16.h Realizar mutirão de próteses para idosos (SMS)
- 16.i Manter e expandir o Programa de Acompanhamento do Idoso (PAI) (SMS)
- 16.j Garantir profissionais de saúde em Instituições de Longa Permanência do Idoso (ILPIs) (SMS)
- 16.k Elevar a frequência nos Núcleos de Convivência do Idoso (SMADS)
- 16.l Elevar a frequência nos Centros de Convivência Intergeracional (SMADS)

FICHA TÉCNICA

META 16.1 Conquistar os **selos intermediário e pleno** do Programa São Paulo Amigo do Idoso

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

Selo inicial conquistado

FONTE

Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo

NOTA TÉCNICA

Em 2017, São Paulo obteve o selo inicial do Programa São Paulo Amigo do Idoso. O Selo Intermediário será obtido após a realização de 3 ações obrigatórias e, no mínimo, 3 ações eletivas previstas pelo programa. O Selo Pleno, por sua vez será obtido após a realização de 2 ações obrigatórias e no mínimo 1 ação eletiva prevista.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 16

Transformar São Paulo em Cidade Amiga do Idoso

Cidadão
Proteger

FICHA TÉCNICA

META 16.2 Garantir **15.000** vagas de atividades para idosos com objetivo de convívio e participação na comunidade

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018	UNIDADE DE MEDIDA	FONTE
13.560 vagas de atividades para idosos	unidade	Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de vagas disponibilizadas em Núcleos de Convivência do Idoso (NCI) + número de vagas disponibilizadas em Centros-dia (CDI) para idosos + número de vagas disponibilizadas em Centros de Referência da Cidadania do Idoso (CRECI) + número de vagas disponibilizadas no Polo Cultural da Terceira Idade + número de vagas disponibilizadas nos Espaços de Longevidade + número de vagas reservadas para idosos em Centros de Convivência Intergeracional (CCINTER) + número de vagas reservadas para idosos em atividades nos Clubes Esportivos públicos + outras vagas voltadas para o convívio e a participação na comunidade para o público-alvo de idosos definidas por Portaria de SGM, no mês de referência.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 17

Implantar ruas, parques e praças de lazer e cultura

Cidadão



DESCRIÇÃO

Fortalecer e integrar o Programa Ruas de Lazer por meio do projeto "Ruas de Lazer Itinerantes", com a realização de 320 eventos temáticos

NÚMEROS ODS

RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	-	-
Custeio	R\$ 16,0 milhões	-

TOTAL: R\$ 16,0 milhões

META ASSOCIADA

META 17.1

Realizar **320** edições do Projeto Ruas de Lazer Itinerantes

INICIATIVA

17.a Realizar 320 edições do Projeto Ruas de Lazer Itinerantes (SEME)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 17

Implantar ruas, parques e praças de lazer e cultura

Cidadão

Proteger

FICHA TÉCNICA

META 17.1

Realizar **320** edições do Projeto Ruas de Lazer Itinerantes

FÓRMULA DE CÁLCULO

Número de edições do Projeto Ruas de Lazer Itinerantes realizadas

UNIDADE DE MEDIDA

unidade

FONTE

Secretaria Municipal de Esportes e Lazer

OBJETIVO ESTRATÉGICO 18

Reduzir os imóveis sem titulação fundiária

Cidadão


 Proteger

DESCRIÇÃO

Beneficiar 160 mil famílias com procedimentos de regularização fundiária

NÚMEROS ODS



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Habitação

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 116,8 milhões	R\$ 93,7 milhões
Custeio	-	-

TOTAL: R\$ 210,5 milhões

META ASSOCIADA

META 18.1

Beneficiar **160 mil** famílias por procedimentos de regularização fundiária

INICIATIVA

18.a Programa de Regularização Fundiária, abrangendo titulação das famílias, registro e aprovação municipal dos parcelamentos (SEHAB)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 18

Reduzir os imóveis sem titulação fundiária

Cidadão
Proteger

FICHA TÉCNICA

**META
18.1**

 Beneficiar **160 mil** famílias por procedimentos de regularização fundiária

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

50.757 famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária

**UNIDADE DE
MEDIDA**

unidade

FONTE

Secretaria Municipal de Habitação

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma das famílias beneficiadas por procedimentos de regularização fundiária

OBJETIVO ESTRATÉGICO 19

Beneficiar a população com unidades habitacionais

Cidadão


 Proteger

DESCRIÇÃO

Entregar 21 mil Unidades habitacionais para atendimento via aquisição ou via locação social

NÚMEROS ODS



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Habitação

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 981,7 milhões	R\$ 456,8 milhões
Custeio	R\$ 17,9 milhões	-

TOTAL: R\$ 1.456,4 milhões

META ASSOCIADA

META 19.1

Entregar **21 mil** unidades habitacionais

INICIATIVAS

19.a Projeto Casa da Família (SEHAB)

19.b Projeto Locação Social (SEHAB)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 19

Beneficiar a população com unidades habitacionais

Cidadão

Proteger

FICHA TÉCNICA

META 19.1 Entregar **21 mil** unidades habitacionais

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

4.785 unidades habitacionais entregues

UNIDADE DE MEDIDA

unidade

FONTE

Secretaria Municipal de Habitação

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma das unidades entregues

OBJETIVO ESTRATÉGICO 20

Promover urbanização integrada em assentamentos precários

Cidadão

Proteger

DESCRIÇÃO

Promover urbanização em Assentamentos Precários para beneficiar 10.000 famílias

NÚMEROS ODS



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Habitação

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 15,2 milhões	R\$ 671,3 milhões
Custeio	-	-

TOTAL: R\$ 686,5 milhões

META ASSOCIADA

META 20.1 Promover urbanização em assentamentos precários para beneficiar **10.000** famílias

INICIATIVA

20.a Urbanização de assentamentos precários (SEHAB)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 20

Promover urbanização integrada em assentamentos precários

Cidadão



FICHA TÉCNICA

META 20.1 Promover urbanização em assentamentos precários para beneficiar **10.000** famílias

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

5.353 famílias beneficiadas por obras de urbanização de assentamentos precários

UNIDADE DE MEDIDA

unidade

FONTE

Secretaria Municipal de Habitação

FÓRMULA DE CÁLCULO

Famílias beneficiadas pela proporção da infraestrutura executada

NOTA TÉCNICA

Nova forma de contabilização das famílias beneficiadas, levando em consideração a proporcionalidade da infraestrutura executada. No formato anterior, considerava-se somente quando a totalidade das obras fossem concluídas e, agora, é possível contabilizar entregas parciais.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 21

Melhorar o desempenho dos alunos no Ensino Fundamental

Cidadão


 Proteger

DESCRIÇÃO

Melhorar o desempenho dos alunos no Ensino Fundamental

NÚMEROS ODS



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Educação

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 0,5 milhão	-
Custeio	R\$ 92,2 milhões	R\$ 3,5 milhões

TOTAL: R\$ 96,3 milhões

METAS ASSOCIADAS

META 21.1

Atingir **6,5** no IDEB dos anos iniciais do Ensino Fundamental

META 21.2

Atingir **5,8** no IDEB dos anos finais do Ensino Fundamental

INICIATIVAS

- 21.a Garantir a alfabetização de 95% dos estudantes da Rede Municipal de Ensino até o 2º ano do ensino fundamental (SME)
- 21.b Garantir que 95% dos estudantes do ensino fundamental alcancem, no mínimo, o nível de proficiência básico na Prova Brasil (SME)
- 21.c Promover o uso dos resultados das avaliações externas - Prova e Provinha São Paulo, Avaliação Semestral (Ensino Fundamental Regular), Avaliação Semestral (Educação de Jovens e Adultos) e Simulado ENEM - como subsídio ao planejamento pedagógico das unidades educacionais e das DREs (SME)
- 21.d Implementar o Currículo da Cidade de São Paulo - Ensino Fundamental (SME)
- 21.e Desenvolver e implementar programas e ações para garantia de acesso e permanência na educação básica (SME)
- 21.f Ampliar o número de estudantes em educação integral em tempo integral nas EMEFs (SME)
- 21.g Implantar remuneração variável vinculada ao desempenho dos alunos (SME)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 21

Melhorar o desempenho dos alunos no Ensino Fundamental

Cidadão



FICHAS TÉCNICAS

META 21.1

Atingir **6,5** no IDEB dos anos iniciais do Ensino Fundamental

VALOR-BASE

6

ANO BASE

2017

UNIDADE DE MEDIDA

unidade

FONTE

Ministério da Educação/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

FÓRMULA DE CÁLCULO

Média da proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, padronizada para um indicador entre 0 e 10 * indicador de rendimento baseado na taxa de aprovação nos anos iniciais ou finais das escolas municipais do Ensino Fundamental

META 21.2

Atingir **5,8** no IDEB dos anos finais do Ensino Fundamental

VALOR-BASE

4,2

ANO BASE

2017

UNIDADE DE MEDIDA

unidade

FONTE

Ministério da Educação/ Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

FÓRMULA DE CÁLCULO

Média da proficiência em Língua Portuguesa e Matemática, padronizada para um indicador entre 0 e 10 * indicador de rendimento baseado na taxa de aprovação nos anos iniciais ou finais das escolas municipais do Ensino Fundamental

OBJETIVO ESTRATÉGICO 22

Revitalizar unidades escolares, de saúde, de cultura e de esporte e lazer

Cidadão


 Proteger

DESCRIÇÃO

Reformar, manter e equipar unidades escolares, de saúde, cultura, esporte e lazer

NÚMEROS ODS



RESPONSÁVEIS

Secretarias Municipais de Educação; Saúde; Cultura; Esporte e Lazer

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 231,1 milhões	R\$ 79,4 milhões
Custeio	R\$ 636,1 milhões	-

TOTAL: R\$ 946,6 milhões

METAS ASSOCIADAS

- META 22.1** Reformar ou reequipar **1150** unidades escolares
- META 22.2** Reformar ou reequipar **350** unidades de saúde
- META 22.3** Revitalizar **44** equipamentos de cultura
- META 22.4** Revitalizar **33** clubes sob a gestão da Secretaria de Esportes e Lazer
- META 22.5** Implementar internet de alta velocidade em **100%** das unidades escolares

INICIATIVAS

- 22.a Reformar e/ou readequar 1150 unidades escolares (SME)
- 22.b Ampliar acesso a internet de alta velocidade nas unidades escolares (SME)
- 22.c Revitalizar 350 Unidades de Saúde (SMS)
- 22.d Reformar e/ou readequar 44 equipamentos culturais (SMC)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 22

Revitalizar unidades escolares, de saúde, de cultura e de esporte e lazer

Cidadão


 Proteger

INICIATIVAS (cont.)

22.e Revitalizar 33 equipamentos sob gestão da Secretarias de Esportes e Lazer (SEME)

22.f Melhorar as condições de acessibilidade em 175 equipamentos públicos (SMPED)

FICHAS TÉCNICAS

META 22.1

Reformar ou reequipar **1150** unidades escolares

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma das unidades escolares revitalizadas

UNIDADE DE MEDIDA

unidade

FONTE

Secretaria Municipal de Educação

META 22.2

Reformar ou reequipar **350** unidades de saúde

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

4 UBSs revitalizadas no Projeto Amplia Saúde e 5 CERs revitalizados no Projeto Viver Mais e Melhor.

UNIDADE DE MEDIDA

unidade

FONTE

Secretaria Municipal de Saúde

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma das unidades de saúde revitalizadas

META 22.3

Revitalizar **44** equipamentos de cultura

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma dos equipamentos municipais de cultura revitalizados

UNIDADE DE MEDIDA

unidade

FONTE

Secretaria Municipal de Cultura

OBJETIVO ESTRATÉGICO 22

Revitalizar unidades escolares, de saúde, de cultura e de esporte e lazer

Cidadão

Proteger

FICHAS TÉCNICAS (cont.)

META 22.4 Revitalizar **33** equipamentos de esportes e lazer sob a gestão da Secretaria de Esportes e Lazer

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma dos equipamentos de esportes e lazer sob gestão da Secretaria de Esportes e Lazer revitalizados

UNIDADE DE MEDIDA

unidade

FONTE

Secretaria Municipal de Esporte e Lazer

META 22.5 Implementar internet de alta velocidade em 100% das unidades escolares

VALOR-BASE

51 EMEFs com internet de alta velocidade (dez/2018)

UNIDADE DE MEDIDA

unidade

FONTE

Secretaria Municipal de Educação

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma de unidades escolares com internet de alta velocidade

OBJETIVO ESTRATÉGICO 23

Criar novos equipamentos de educação e saúde

Cidadão


 Proteger

DESCRIÇÃO

Criar novos equipamentos de educação e de saúde

NÚMEROS ODS



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Educação e Secretaria Municipal de Saúde

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 495,0 milhões	R\$ 24,1 milhões
Custeio	R\$ 228,0 milhões	-

TOTAL: R\$ 747,1 milhões

METAS ASSOCIADAS

- META 23.1** Entregar **12** CEUs
- META 23.2** Equipar o hospital de Parelheiros
- META 23.3** Construir o hospital de Brasilândia
- META 23.4** Construir e equipar **12** UPAs
- META 23.5** Entregar **2** UBSs

INICIATIVAS

- 23.a Entregar 12 novos CEUs (SME)
- 23.b Equipar 1 novo Hospital em Parelheiros (SMS)
- 23.c Construir 1 novo Hospital na Brasilândia (SMS)
- 23.d Construir e equipar 12 Unidades de Pronto Atendimento (UPA) (SMS)
- 23.e Construir 2 Unidades Básicas de Saúde (UBS) (SMS)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 23

Criar novos equipamentos de educação e saúde

Cidadão


 Proteger

FICHAS TÉCNICAS

**META
23.1** Entregar **12** CEUs

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma de CEUs entregues

UNIDADE DE MEDIDA

unidade

FONTE

Secretaria Municipal de Educação

**META
23.2** Equipar o hospital de Parelheiros

**EXECUTADO NO BIÊNIO
2017/2018**

No primeiro biênio houve a entrega do Hospital de Parelheiros

UNIDADE DE MEDIDA

unidade

FONTE

Secretaria Municipal de Saúde

FÓRMULA DE CÁLCULO

Hospital equipado

**META
23.3** Construir o hospital de Brasilândia

FÓRMULA DE CÁLCULO

Hospital construído

UNIDADE DE MEDIDA

unidade

FONTE

Secretaria Municipal de Saúde

OBJETIVO ESTRATÉGICO 23

Criar novos equipamentos de educação e saúde

Cidadão


 Proteger

FICHAS TÉCNICAS

**META
23.4**

 Construir e entregar **12** UPAs

**EXECUTADO NO BIÊNIO
2017/2018**

2 novas UPAs entregues

UNIDADE DE MEDIDA

unidade

FREQUÊNCIA

mensal

FONTE

Secretaria Municipal de Saúde

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma das UPAs construídas e equipadas

**META
23.5**

 Entregar **2** UBSs

**EXECUTADO NO
BIÊNIO 2017/2018**

12 novas UBSs entregues

**UNIDADE DE
MEDIDA**

unidade

FREQUÊNCIA

mensal

FONTE

Secretaria Municipal de Saúde

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma das UBSs entregues

OBJETIVO ESTRATÉGICO 24

Reduzir mortes no trânsito

Cidadão


 Proteger

DESCRIÇÃO

Reduzir o índice de mortes no trânsito, na cidade de São Paulo, para valor agregado anual de 6 mortes para cada 100 mil habitantes

NÚMEROS ODS



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Mobilidade e Transportes

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 16,4 milhões	-
Custeio	R\$ 54,2 milhões	-

TOTAL: R\$ 70,6 milhões

META ASSOCIADA

META 24.1 Reduzir em **13,7%** o índice de mortes no trânsito **(de 6,95 para 6,0 mortes para cada 100 mil habitantes)**

INICIATIVAS

- 24.a Projetos de redesenho urbano para acalmamento de tráfego em 5 centralidades da cidade que apresentam grande fluxo de pedestres e elevada ocorrência de atropelamentos (SMT)
- 24.b Programa Vias Seguras - promover requalificações integradas em 5 vias prioritárias para a segurança viária (SMT)
- 24.c Programa Operacional de Segurança (POS) - em 17 vias (SMT)
- 24.d Programa de Orientação à Travessia (POT) - em 28 cruzamentos (SMT)
- 24.e Programa Viagem Segura - capacitar os operadores do transporte público municipal em matérias de segurança viária e qualidade do atendimento (SMT)
- 24.f Programa Rota Escolar Segura - em 4 áreas (SMT)
- 24.g Programa Motociclista Seguro - em ao menos 8 vias (SMT)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 24

Reduzir mortes no trânsito

Cidadão
Proteger

INICIATIVAS (cont.)

- 24.h Comunicação em Visão Zero e Sistemas Seguros - iniciar campanha de comunicação continuada sobre segurança viária (SMT)
- 24.i Dados Abertos de Trânsito (SMT)
- 24.j Campanha voltada a motoristas e pedestre para o respeito a faixa de pedestres (SMT)

FICHA TÉCNICA

META 24.1 Reduzir em **13,7%** o índice de mortes no trânsito **(de 6,95 para 6,0 mortes para cada 100 mil habitantes)**

VALOR-BASE	ANO BASE	UNIDADE DE MEDIDA	FONTE
6,95 mortes a cada 100 mil habitantes	dez/2018	Unidade/100 mil	Companhia de Engenharia de Tráfego

FÓRMULA DE CÁLCULO

número de mortes *
(100.000 / população)

NOTA TÉCNICA

O número de mortes utilizado para a fórmula de cálculo do indicador é obtido a partir da somatória de fatalidades no trânsito ocorridas ao longo dos 12 meses anteriores à sua consolidação. A população mencionada na fórmula é obtida a partir da estimativa publicada pelo IBGE a cada mês de junho, atualizada para o mês referência de acordo com a curva de tendência. São consideradas mortes no trânsito aquelas que se dão até 30 dias depois do evento acidente que lhe deu causa. O índice proposto como meta para 2020 faz referência do Protocolo da ONU, ratificado pelo Brasil e ao qual aderiu a cidade, que estabeleceu a "Década de Ação pela Segurança no Trânsito" compreendida entre 2011 e 2020, durante a qual se deveria promover a redução do índice de mortes decorrentes de acidentes de trânsito pela metade; o valor base para essa iniciativa, na cidade de São Paulo, foi tomado em dezembro de 2010, e era de 12 mortes a cada 100 mil habitantes, de forma que o compromisso para o ano de 2020 se tornou alcançar um índice igual ou inferior a 6 mortes a cada 100 mil habitantes.

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

Redução de 7,07 (2016) para 6,95 (2018)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 25

Ampliar a acessibilidade e o respeito à diversidade

Cidadão


 Proteger

DESCRIÇÃO

Ampliar a acessibilidade e o respeito à diversidade

NÚMEROS ODS



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência e Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 2,2 milhões	-
Custeio	-	-

TOTAL: R\$ 2,2 milhões

METAS ASSOCIADAS

- META 25.1** Fornecer tecnologia assistiva a **3.680** pessoas com deficiência
- META 25.2** Atender a **4.120** pessoas com deficiência em iniciativas de trabalho e renda
- META 25.3** Reconhecer iniciativas de **120** empresas, entidades do terceiro setor e órgãos público com o selo municipal de direitos humanos e diversidade na cidade de São Paulo

INICIATIVAS

- 25.a Triplicar Postos de Atendimento Presencial de Centrais de Intermediação de Libras (de 70 para 210) – (SMPED)
- 25.b Fornecer tecnologia assistiva a 400 estudantes da rede municipal com deficiências, no âmbito da Educação Inclusiva (SMPED/SME)
- 25.c Fornecer tecnologia assistiva a 400 servidores municipais com deficiência (SMPED/SG)
- 25.d Triplicar frota de taxis adaptados (de 120 para 360) – (SMT)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 25

Ampliar a acessibilidade e o respeito à diversidade

Cidadão



INICIATIVAS (cont.)

- 25.e Realizar 4 edições do Contrata SP para pessoas com deficiência (SMDDET)
- 25.f Triplicar o Programa de Estágio para Estudantes com Deficiência na Prefeitura (de 60 para 180) – (SMPED)
- 25.g Criar Oficina Móvel para consertos de órteses, próteses e meios auxiliares de locomoção (SMPED)
- 25.h Realizar melhorias de acessibilidade em 1150 unidades escolares e 33 Clubes (iniciativa vinculada à meta 22 – revitalizar unidades) (SME/SEME)
- 25.i Alcançar 120 empresas e/ou organizações da sociedade civil que façam a adesão voluntária ao selo municipal de princípios de direitos humanos e diversidade na cidade de São Paulo (SMDHC)

FICHA TÉCNICA

**META
25.1**

Fornecer tecnologia assistiva a **3.680** pessoas com deficiência

**EXECUTADO NO BIÊNIO
2017/2018**

1.000 pessoas atendidas na Central de Intermediação de Libras

UNIDADE DE MEDIDA FONTE

unidade

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência

**FÓRMULA DE
CÁLCULO**

Soma das pessoas com deficiência beneficiadas com tecnologias assistidas

NOTA TÉCNICA

Tecnologia assistiva (TA) é um termo definido como uma área de conhecimento interdisciplinar que abrange produtos, recursos, metodologias, serviços, estratégias e práticas que contribuam para proporcionar e ampliar habilidades funcionais de pessoas com deficiência. Promovendo autonomia, independência, qualidade de vida e inclusão social desses grupos. As TA englobam desde artefatos não-computacionais, como bengalas, aparelhos auditivos, próteses e órteses; até recursos computacionais como softwares leitores de telas, mouses acionados pelos movimentos da cabeça e/ou olhos, entre outros. Sendo utilizados para sanar dificuldades à mobilidade, à aprendizagem e à comunicação. Para que as pessoas não sejam prejudicadas no desempenho ou impedidas de realizar atividades no âmbito social, de trabalho e educacional.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 25

Ampliar a acessibilidade e o respeito à diversidade

Cidadão


 Proteger

FICHAS TÉCNICAS

META 25.2

Atender a **4.120** pessoas com deficiência em iniciativas de trabalho e renda

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

4.000 pessoas com deficiência atendidas no Contrata SP em 2018 e 60 estagiários com deficiência contratados pela na PMSP no primeiro biênio

UNIDADE DE MEDIDA

unidade

FONTE

Secretaria Municipal da Pessoa com Deficiência

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma das pessoas com deficiência atendidas em iniciativas de trabalho e renda

META 25.3

Reconhecer iniciativas de **120** empresas, entidades do terceiro setor e órgãos públicos com o selo municipal de direitos humanos e diversidade na cidade de São Paulo

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

53 empresas, entidades do terceiro setor e órgãos públicos com iniciativas reconhecidas pelo selo municipal de direitos humanos e diversidade na cidade de São Paulo

UNIDADE DE MEDIDA

unidade

FONTE

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma de empresas, entidades do terceiro setor e órgãos públicos com iniciativas reconhecidas pelo selo municipal de direitos humanos e diversidade na cidade de São Paulo

OBJETIVO ESTRATÉGICO 26

Reduzir o tempo de espera para exames prioritários

Cidadão


 Proteger

DESCRIÇÃO

Reduzir o tempo médio em dias entre a data de solicitação e a data de realização dos exames prioritários em relação ao total de agendamentos válidos na cidade de São Paulo

NÚMEROS ODS



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Saúde

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	-	-
Custeio	R\$ 80,0 milhões	R\$ 60,0 milhões

TOTAL: R\$ 140,0 milhões

META ASSOCIADA

META 26.1 Baixar para **30 dias** o tempo médio em dias entre a data de solicitação e a data de realização do exame em relação ao total de agendamentos válidos

INICIATIVAS

- 26.a Revisar os protocolos de acesso a exames prioritários, incluindo indicações clínicas e profissionais solicitantes, definidos com base no nível de atenção e na hipótese diagnóstica, na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS) (SMS)
- 26.b Realizar educação permanente para disseminar a aplicação dos protocolos revisados de encaminhamentos e solicitação de exames prioritários para os profissionais solicitantes e reguladores de 100% das Unidades Básicas de Saúde (UBS) e dos Ambulatórios de Especialidades (AE), na perspectiva da constituição das Redes de Atenção à Saúde (RAS) (SMS)
- 26.c Monitorar e mitigar a perda secundária de vagas (absenteísmo) em exames prioritários - exames não realizados dentre os agendados (SMS)
- 26.d Manter a perda primária - não ocupação de vagas para exames disponibilizadas - abaixo de 5% (SMS)
- 26.e Ampliar a disponibilidade de vagas dos exames prioritários conforme a necessidade de alcance da meta (SMS)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 26

Reduzir o tempo de espera para exames prioritários

Cidadão
Proteger

FICHA TÉCNICA

META
26.1 Baixar para **30 dias** o tempo médio em dias entre a data de solicitação e a data de realização de exames prioritários em relação ao total de agendamentos válidos

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018	UNIDADE DE MEDIDA	FONTE
Redução de 72 para 40 dias no tempo médio de espera para exames prioritários	dia	Secretaria Municipal de Saúde

FÓRMULA DE CÁLCULO

Média mensal do semestre do total de dias entre a data de solicitação e a data do agendamento para realização do exame / Nº Total de Agendamentos

INOVAR na gestão



PROGRAMA
DE METAS

REVISÃO PROGRAMÁTICA

2019 | 2020

OBJETIVO ESTRATÉGICO 27

Melhorar a satisfação do cidadão

Gestão


 Inovar

DESCRIÇÃO

Monitorar periodicamente a satisfação do cidadão em relação aos serviços, políticas e programas da Prefeitura, identificando os principais problemas e realizando as correções necessárias para melhorar o atendimento ao cidadão

NÚMEROS ODS



RESPONSÁVEL

Secretaria de Governo Municipal

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	-	-
Custeio	R\$ 1,4 milhões	-

TOTAL: R\$ 1,4 milhões

META ASSOCIADA

META 27.1 Alcançar **60%** no Índice de satisfação do cidadão em relação aos serviços, políticas e programas da Prefeitura

INICIATIVAS

- 27.a Realização de pesquisa semestral de satisfação do cidadão em relação aos serviços, políticas e programas da Prefeitura (SECOM/SGM)
- 27.b Elaboração de 3 Orientações Técnicas da Política de Atendimento ao Cidadão com padrões mínimos para processo(s) relacionado(s) ao atendimento ao cidadão (SMIT)
- 27.c Monitoramento e aprimoramento dos fluxos de resposta dos órgãos da administração direta e indireta às manifestações da Controladoria e Ouvidoria Geral do Município e aos pedidos de informação dos cidadãos (CGM)
- 27.d Realização de Projeto Educativo de Defesa do Usuário com foco para os servidores municipais (CGM)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 27

Melhorar a satisfação do cidadão

Gestão


 Inovar

FICHA TÉCNICA

META 27.1 Alcançar **60%** no Índice de satisfação do cidadão em relação aos serviços, políticas e programas da Prefeitura

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

No primeiro biênio houve a construção da Política Municipal de Atendimento ao Cidadão, instituída pelo Decreto 58.426, de setembro de 2018. A construção do índice de satisfação está prevista nesse instrumento.

UNIDADE DE MEDIDA

%

FONTE

Secretaria de Governo Municipal

FÓRMULA DE CÁLCULO

N/D (ver nota técnica)

NOTA TÉCNICA

A construção do índice de satisfação do cidadão em relação aos serviços, políticas e programas da Prefeitura faz parte do escopo desta meta.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 28

Ampliar a coleta seletiva

Gestão

Inovar

DESCRIÇÃO

Ampliar e otimizar a coleta seletiva, visando atingir 96 distritos com 100% de atendimento por meio de diferentes modelos de coleta seletiva

NÚMEROS ODS



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Subprefeituras

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 26,2 milhões	R\$ 2,7 milhões
Custeio	R\$ 393,1 milhões	-

TOTAL: R\$ 422,0 milhões

META ASSOCIADA

META 28.1

Alcançar **100%** de distritos com 100% de atendimento de coleta seletiva

INICIATIVAS

- 28.a Ampliar a cobertura territorial da coleta seletiva através de diferentes modelos, de acordo com a característica do território (AMLURB)
- 28.b Realizar campanha de educação ambiental: sensibilizar os munícipes para uma mudança comportamental na segregação de resíduos e seu manejo adequado, priorizando a coleta seletiva (AMLURB)
- 28.c Dar suporte em treinamentos para a segregação correta dos resíduos nos prédios públicos municipais (AMLURB)
- 28.d Implantar programa de qualificação técnica e melhoria de gestão das cooperativas, sistema de monitoramento de sua sustentabilidade e inserção social de novos integrantes, para 2100 pessoas (AMLURB)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 28

Ampliar a coleta seletiva

Gestão
Inovar

FICHA TÉCNICA

**META
28.1**

 Alcançar **100%** de distritos com 100% de atendimento de coleta seletiva

VALOR-BASE

 49% do total de distritos
(47 distritos)

ANO BASE

2018

UNIDADE DE MEDIDA

%

FONTE

 Autarquia Municipal de
Limpeza Urbana

FÓRMULA DE CÁLCULO

$$\text{Total de Distritos com 100\% de atendimento de coleta seletiva} / \text{Total de distritos}$$

OBJETIVO ESTRATÉGICO 29

Estimular o empreendedorismo, o trabalho e a geração de renda

Gestão


 Inovar

DESCRIÇÃO

Promover ações para apoiar o empreendedor, qualificar os trabalhadores para aumentar a sua empregabilidade e estimular o desenvolvimento econômico por meio da melhoria do ambiente de negócios e orientado pelas vocações econômicas de São Paulo

NÚMEROS ODS



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	-	-
Custeio	R\$ 161,2 milhões	-

TOTAL: R\$ 161,2 milhões

METAS ASSOCIADAS

META 29.1 Atender **216.000** empreendedores

META 29.2 Atender **100.000** beneficiários com programas de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho formal

INICIATIVAS

- 29.a Implementar os quatro eixos da Política Municipal de Desenvolvimento Econômico (SMDet)
- 29.b Prestar atendimento a empreendedores e micro empreendedores individuais (MEIs) (SMDet)
- 29.c Viabilizar microcrédito a empreendedores do Município de São Paulo (SMDet)
- 29.d Qualificar empreendedores, cooperados e artesãos nos equipamentos de Inclusão Produtiva (SMDet)
- 29.e Oferecer ações de qualificação profissional e empreendedora, de forma presencial e à distância, em setores estratégicos para o município (SMDet)
- 29.f Apoiar a inserção de trabalhadores no mercado formal pelo Sistema Nacional de Emprego (SMDet)
- 29.g Atender com qualificação profissional grupos em situação de vulnerabilidade por recortes de renda, moradia, gênero e raça (SMDet)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 29

Estimular o empreendedorismo, o trabalho e a geração de renda

Gestão


 Inovar

FICHAS TÉCNICAS

**META
29.1**

 Atender **216.000** empreendedores

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018	UNIDADE DE MEDIDA	FONTE
Total de 120.000 empreendedores atendidos	unidade	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma do total de atendimentos a empreendedores realizados nos CATes (cadastro e formalização de MEIs, consulta e impressões de documentos, capacitação e orientação fiscal e financeira), com total de atendimentos a empreendedores realizados pelas agências da ADESAMPA (orientação sobre microcrédito, qualificação da gestão de negócios, parcerias para o desenvolvimento local, ampliação do acesso aos mercados e fortalecimento dos produtos), com a contagem total de concessões de créditos a empreendedores e por fim, o número de empreendedores que concluíram os cursos de qualificação oferecidos nos equipamentos

**META
29.2**

 Atender **100.000** beneficiários com programas de qualificação profissional e inserção no mercado de trabalho formal

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018	UNIDADE DE MEDIDA	FONTE
Total de 26.000 trabalhadores beneficiados	unidade	Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma dos beneficiários dos Programas Operação Trabalho e Bolsa Trabalho com os número de pessoas atendidas com ações de qualificação profissional e empreendedora presencial e à distância, oferecidas pela SMDET e por fim, o número de trabalhadores inseridos no mercado formal por meio dos atendimentos dos Centros de Apoio ao Trabalho e ao Empreendedor (CATes)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 30

Dar sustentabilidade ambiental à cidade

Gestão

Inovar

DESCRIÇÃO

Desenvolver políticas públicas que busquem a excelência na gestão ambiental e que promovam a sustentabilidade no município de São Paulo.

NÚMEROS ODS



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal do Verde e Meio Ambiente, Secretaria Municipal de Subprefeituras e Secretaria Municipal de Infraestrutura Urbana

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 25,2 milhões	R\$ 43,6 milhões
Custeio	-	-

TOTAL: R\$ 68,8 milhões

METAS ASSOCIADAS

- META 30.1** Melhorar **200** posições no ranking estabelecido pelo Programa Município VerdeAzul
- META 30.2** Reduzir emissões em **131.000** toneladas de CO₂ equivalente
- META 30.3** Implantar medidas/dispositivos de sustentabilidade (reuso de água e eficiência energética) em **100%** dos novos equipamentos entregues
- META 30.4** Implantar **10** novos parques

INICIATIVAS

- 30.a Promover atividades de educação ambiental, com foco em difusão e capacitação de técnicas de boas práticas sustentáveis no município de São Paulo (SVMA)
- 30.b Reabilitar a fauna silvestre por meio do atendimento de animais resgatados no município de São Paulo, para fins de conservação da biodiversidade (SVMA)
- 30.c Aprimorar articulação intersecretarial visando a diminuição dos resíduos enviados a aterros municipais por meio da redução, reutilização ou tratamento de resíduos sólidos, fomento à compostagem e sensibilização para coleta seletiva, em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos (Lei Federal nº 12.305/2010) (SVMA)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 30

Dar sustentabilidade ambiental à cidade

Gestão

Inovar

INICIATIVAS (cont.)

- 30.d Elaborar o Plano Municipal de Arborização Urbana (SVMA)
- 30.e Monitorar, por meio de visita técnica, as estações de tratamento de esgoto (ETEs) e verificar o desempenho anual da concessionária de serviços de saneamento, considerando os critérios de volume de esgoto tratado, tipo de tratamento, quantidade de resíduos gerados, local de destinação e eficiência (SVMA)
- 30.f Elaborar relatório com o cálculo da cobertura vegetal atualmente existente no perímetro urbano do município, considerando viário, maciços e fragmentos de vegetação nativa em áreas públicas e privadas (SVMA)
- 30.g Capacitar e treinar profissionais da estrutura municipal envolvidos com a arborização urbana (SVMA)
- 30.h Plantar 50 mil novas mudas de árvore no município em 2019 e 2020 (SVMA)
- 30.i Elaborar plano de ação climática, objetivando tornar São Paulo uma cidade neutra em carbono até 2050, apoiando o cumprimento do Acordo de Paris (SVMA)
- 30.j Elaborar inventário de emissões e remoções antrópicas de gases de efeito estufa para o período 2010 a 2017 (SVMA)
- 30.k Reduzir emissão de gases poluentes pela frota de ônibus municipal (SMT)
- 30.l Reduzir a destinação de resíduos sólidos para aterros (SVMA)
- 30.m Elaborar o Plano Municipal de Áreas Protegidas, Áreas Verdes e Espaços Livres (PLANPAVEL) (SVMA)
- 30.n Implantar medidas/dispositivos de sustentabilidade (reuso de água e eficiência energética) em 100% dos novos equipamentos entregues (SIURB)
- 30.o Criar e manter 10 novos parques municipais (SVMA)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 30

Dar sustentabilidade ambiental à cidade

Gestão


 Inovar

FICHAS TÉCNICAS

META 30.1 Melhorar **200** posições no ranking estabelecido pelo Programa Município VerdeAzul

VALOR-BASE	ANO BASE	UNIDADE DE MEDIDA	FONTE
Posição: 459	2017	Posição no ranking	Secretaria de Estado do Meio Ambiente (SMA)

FÓRMULA DE CÁLCULO

Avanço de posição do município de São Paulo em relação ao ciclo anterior PMVA

META 30.2 Reduzir emissões em **131.000** toneladas de CO₂ equivalente

VALOR-BASE	ANO BASE	UNIDADE DE MEDIDA	FONTE
7.781.000 de resíduos enviados aos aterros	2013-2016	tonelada	Autarquia Municipal de Limpeza Urbana

FÓRMULA DE CÁLCULO

[(Total de resíduos enviados aos aterros em 2019-2020 - Média anual dos resíduos enviados aos aterros em 2013-2016 * 2)] * Emissão de CO₂e

NOTA TÉCNICA

Emissão de CO₂ = (819,11 kg de CO₂e ou 32,72 kg CH₄) * (0,5). Onde a emissões de CO₂ equivalente e CH₄ é calculado na proporção de 1 tonelada de resíduos orgânico em aterro com captação de gás = 819,11 kg de CO₂ ou 32,72 kg de CH₄, multiplicado por um fator de 0,5 considerando que o resíduo domiciliar contem 50% de resíduos orgânico; portanto 1 Tonelada de Resíduo Domiciliar = 409,55 kg de CO₂ ou 16,36 Kg de CH₄. Cálculos baseados no estudo de Marco Ricci-Jürgensen para o Climate and Clean Air Coalition Municipal Solid Waste Initiative (CCAC MSWI) sobre o Pátio de Compostagem da Lapa.

OBJETIVO ESTRATÉGICO 30

Dar sustentabilidade ambiental à cidade

Gestão


 Inovar

FICHAS TÉCNICAS (cont.)

META 30.3 Implantar medidas/dispositivos de sustentabilidade (reuso de água e eficiência energética) em **100%** dos novos equipamentos entregues

UNIDADE DE MEDIDA

%

FONTE

Secretaria de Infraestrutura Urbana e Obras

FÓRMULA DE CÁLCULO

Total de obras (novas edificações) concluídas pela Secretaria de Infraestrutura Urbana com medidas e dispositivos de sustentabilidade (reuso de água e eficiência energética)

NOTA TÉCNICA

Considera-se medida/dispositivo de sustentabilidade nos novos equipamentos entregues a presença de painéis solares para aquecimento ou estrutura para coleta, armazenamento e reutilização de água (água de reuso), nos equipamentos em que couberem. (Ex.: equipamentos de saúde, em regra, por sua natureza, não podem ter estrutura para reuso de água).

META 30.4 Implantar **10** novos parques

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma dos novos parques implementados

UNIDADE DE MEDIDA

unidade

FONTE

Secretaria do Verde e Meio Ambiente

OBJETIVO ESTRATÉGICO 31

Agilizar a concessão de licenciamentos e alvarás

Gestão

Inovar

DESCRIÇÃO

Reduzir o tempo médio de emissão dos alvarás de aprovação e execução de construções em 45%

NÚMEROS ODS



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Licenciamento

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 9,3 milhões	-
Custeio	-	-

TOTAL: R\$ 9,3 milhões

META ASSOCIADA

META 31.1 Reduzir em **45% (para 202 dias)** a mediana de dias para concessão de licenciamentos e alvarás

INICIATIVAS

- 31.a Reduzir o tempo médio de emissão dos alvarás de aprovação e execução de construções de obras novas e de habitações de interesse social para 202 dias (SEL)
- 31.b Possibilitar a declaração eletrônica realizada por engenheiro/arquiteto credenciado no processo de emissão de alvarás para Habitações de Interesse Social e outras de grande demanda (SEL)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 31

Agilizar a concessão de licenciamentos e alvarás

Gestão


 Inovar

FICHA TÉCNICA

META 31.1 Reduzir em **45% (para 202 dias)** a mediana de dias para concessão de licenciamentos e alvarás

VALOR-BASE	ANO BASE	UNIDADE DE MEDIDA	FONTE
368	2018	dia	SISACOE/SELSisa

FÓRMULA DE CÁLCULO

Meta: $[(\text{Valor Obtido} - \text{Valor Base}) / \text{Valor Base}] * 100$ $[(\text{Valor Obtido} - \text{Valor Base}) / \text{Valor Base}] * 100$

Indicador: Valor médio do tempo de emissão de alvarás de aprovação, aprovação e execução, e execução, calculados por (data de expedição - data de protocolo), para edificação nova ou reforma, se utilizando como base o SISACOE

OBJETIVO ESTRATÉGICO 32

Implementar projetos de desestatização

Gestão


 Inovar

DESCRIÇÃO

Implementar 10 projetos do Programa Municipal de Desestatização

NÚMEROS ODS


 17 PARCERIAS E MÍDIAS DE IMPLEMENTAÇÃO


RESPONSÁVEL

Secretaria de Governo Municipal

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	-	-
Custeio	R\$ 27,5 milhões	-

TOTAL: R\$ 27,5 milhões

META ASSOCIADA

META 32.1

Implantar **10** projetos do Programa Municipal de Desestatização

INICIATIVAS

- 32.a Realizar a concessão do Parque do Ibirapuera (SGM)
- 32.b Realizar a concessão do Mercado Santo Amaro (SGM)
- 32.c Realizar a concessão do Estádio do Pacaembu (SGM)
- 32.d Realizar a concessão do Terminal Princesa Isabel (SGM)
- 32.e Realizar a concessão da Zona Azul (SGM)
- 32.f Realizar a concessão do Parque Chácara do Jockey (SGM)
- 32.g Realizar a permissão do baixo do Viaduto Pompeia (SGM)
- 32.h Realizar a permissão do baixo do Viaduto Antártica (SGM)
- 32.i Realizar a permissão do baixo do Viaduto Lapa (SGM)
- 32.j Realizar a alienação da SPTuris (SGM)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 32

Implementar projetos de desestatização

Gestão

Inovar

INICIATIVAS (cont.)

- 32.k Realizar concessão dos cemitérios e serviço funerário (SGM)
- 32.l Realizar a alienação de Imóveis (SGM)
- 32.m Realizar a alienação ou concessão de Interlagos (SGM)
- 32.n Realizar a concessão de outros terminais, parques e espaços públicos (SGM)
- 32.o Realizar a PPP da Habitação, Piscinões, Rede Semafórica e Iluminação Pública (SGM)

FICHA TÉCNICA

**META
32.1**

 Implantar **10** projetos do Programa Municipal de Desestatização

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma do total de projetos do Programa Municipal de Desestatização implantados

UNIDADE DE MEDIDA

unidade

FONTE

Secretaria de Governo Municipal

OBJETIVO ESTRATÉGICO 33

Simplificar e modernizar o acesso da população aos serviços públicos

Gestão


 Inovar

DESCRIÇÃO

Expandir o número de serviços online no Portal SP156 e de unidades do Descomplica SP

NÚMEROS ODS



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 18,6 milhões	-
Custeio	R\$ 143,7 milhões	-

TOTAL: R\$ 162,3 milhões

METAS ASSOCIADAS

META 33.1

Disponibilizar **120** novos serviços online/digitais no Portal SP156

META 33.2

Implantar **7** novas unidades municipais de atendimento presencial com padrão Poupatempo

INICIATIVAS

- 33.a Expandir o número de serviços online disponíveis no Portal de Atendimento SP156 (SMIT)
- 33.b Alcançar 8 unidades do Descomplica SP na Cidade de São Paulo (SMIT)
- 33.c Incorporar 2 centrais telefônicas à Central SP156, facilitando o acesso aos serviços públicos (SMIT)
- 33.d Alcançar 8 Núcleos de Direitos Humanos na Cidade de São Paulo, nas unidades do Descomplica SP (SMDHC)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 33

Simplificar e modernizar o acesso da população aos serviços públicos

Gestão

Inovar

FICHAS TÉCNICAS

**META
33.1**
Disponibilizar **120** novos serviços online/digitais no Portal SP156
FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma do número de novos serviço online/digitais disponibilizados no Portal SP156

UNIDADE DE MEDIDA

unidade

FONTE

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

**META
33.2**
Implantar **7** novas unidades municipais de atendimento presencial com padrão Poupatempo
**EXECUTADO NO BIÊNIO
2017/2018**

1 unidade implantada

UNIDADE DE MEDIDA

unidade

FONTE

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma do número de novas unidades municipais de atendimento presencial com padrão Poupatempo implantadas

OBJETIVO ESTRATÉGICO 34

Fortalecer o Governo Aberto na cidade

Gestão


 Inovar

DESCRIÇÃO

Promover e fortalecer ações de transparência e acesso à informação, participação cidadã, prestação de contas e responsabilização (accountability) e inovação tecnológica na Prefeitura de São Paulo.

NÚMEROS ODS



RESPONSÁVEL

Secretaria de Governo Municipal,
Controladoria Geral do Município
e Secretaria Municipal de
Inovação e Tecnologia

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	R\$ 2,0 milhões	-
Custeio	R\$ 1,4 milhões	-

TOTAL: R\$ 3,4 milhões

META ASSOCIADA

META 34.1

Implantar **100%** dos compromissos do 2º Plano de Ação em Governo Aberto

META 34.2

Aumentar para **6,25** o Índice de Integridade da Prefeitura de São Paulo até 2020

META 34.3

Garantir que **100%** dos novos processos sejam eletrônicos, reduzindo custos e tempos de tramitação (SMIT)

INICIATIVAS

- 34.a Promover e fortalecer ações de transparência, participação cidadã, prestação de contas e inovação tecnológica relativas às temáticas de orçamento, descentralização e desenvolvimento local, sistemas de informação e comunicação participativa, educação e combate à corrupção (SGM)
- 34.b Realizar oficinas do Programa Agentes de Governo Aberto nas áreas das 32 Subprefeituras (SGM)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 34

Fortalecer o Governo Aberto na cidade

Gestão
Inovar

INICIATIVAS (cont.)

- 34.c Garantir que 100% dos novos processos sejam eletrônicos, reduzindo custos e tempos de tramitação (SMIT)
- 34.d Aumentar para 6,25 o Índice de Integridade da Prefeitura de São Paulo até 2020 (CGM)
- 34.e Institucionalizar Política Municipal de Transparência e Dados Abertos (CGM)
- 34.f Desenvolver relatórios semestrais, por Subprefeitura, sobre ações e obras da Prefeitura no território, para publicação em meio eletrônico e apresentação presencial aos munícipes (SMSUB)

FICHAS TÉCNICAS

**META
34.1**

 Implantar **100%** dos compromissos do 2º Plano de Ação em Governo Aberto

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

 1º Plano de Ação em Governo Aberto
 Implantado e construção participativa do 2º
 Plano

FONTE

São Paulo Aberta/Fórum de Gestão Compartilhada

FÓRMULA DE CÁLCULO

$$\frac{\text{Número de compromissos concluídos}}{\text{número de compromissos previstos no 2º Plano de Ação em Governo Aberto}}$$
NOTA TÉCNICA

Cada compromisso é considerado concluído quando 100% dos marcos nele previstos são executados

OBJETIVO ESTRATÉGICO 34

Fortalecer o Governo Aberto na cidade

Gestão
Inovar

FICHAS TÉCNICAS (cont.)

META 34.2

 Aumentar para **6,25** o Índice de Integridade da Prefeitura de São Paulo até 2020

VALOR-BASE

6,03

ANO BASE

2018

UNIDADE DE MEDIDA

Escala de 0 a 10

FONTE

Controladoria Geral do Município

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

Aumento de 14% (Índice subiu de 5,29 para 6,03)

FÓRMULA DE CÁLCULO

O Índice de Integridade – II é formado por nove indicadores que são avaliados em um sistema de notas que varia de 0-10. São eles: (1) Programa de integridade; (2) Índice de Transparência Passiva; (3) Índice de Transparência Ativa; (4) Número de reclamações atendidas em até 30 dias; (5) Recomendações de auditorias CGM; (6) Existência de unidade de controle interno; (7) Proporção de contratos emergenciais por contratos totais; (8) Proporção de cargos comissionados puros por cargos totais e (9) Proporção de pregões eletrônicos por pregões totais, sendo que o Índice de Integridade consiste na média aritmética simples das nove dimensões analisadas.

NOTA TÉCNICA

A Controladoria Geral do Município de São Paulo, desempenhando a função de controle interno da gestão pública municipal, identificou diversas práticas que levam a maior ou menor vulnerabilidade institucional. A partir dessas práticas foi elaborado um índice capaz de medir a integridade dos órgãos da Administração Pública Direta e das pessoas jurídicas de direito público do Município de São Paulo.

META 34.3

 Garantir que **100%** dos novos processos sejam eletrônicos, reduzindo custos e tempos de tramitação (SMIT)

VALOR-BASE

89,19%

ANO BASE

2018

UNIDADE DE MEDIDA

%

FONTE

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

EXECUTADO NO BIÊNIO 2017/2018

Percentual de novos processos eletrônicos subiu de 35% para 89,19%

FÓRMULA DE CÁLCULO

$$\text{Número de processos eletrônicos gerados no mês} / (\text{número de processos gerados em papel no mês} + \text{número de processos eletrônicos gerados no mês}) * 100$$

OBJETIVO ESTRATÉGICO 35

Implantar sistema de remuneração variável atrelada ao resultado

Gestão

Inovar

DESCRIÇÃO

Redesenho da avaliação de desempenho aplicada na Prefeitura, com mecanismos de diferenciação, gerando ganhos através de promoções, gratificações e prêmios por performance

NÚMEROS ODS



RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de
Gestão

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	-	-
Custeio	R\$ 200,0 milhões	-

TOTAL: R\$ 200,0 milhões

META ASSOCIADA

META 35.1

Alcançar **100%** dos servidores com remuneração variável atrelada ao resultado

INICIATIVAS

- 35.a Redigir, validar e submeter Projeto de Lei para apreciação da Câmara Municipal de São Paulo e respectiva aprovação (SG)
- 35.b Estabelecer indicadores e metas para secretarias, autarquias e fundações e respectivas unidades administrativas, conforme o caso (SG)
- 35.c Apurar os resultados alcançados (SG)
- 35.d Processar o pagamento na folha (SG)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 35

Implantar sistema de remuneração variável atrelada ao resultado

Gestão
Inovar

FICHA TÉCNICA

**META
35.1**

 Alcançar **100%** dos servidores com remuneração variável atrelada ao resultado

VALOR-BASE

84%

ANO BASE

2018

UNIDADE DE MEDIDA

%

FONTE

SIGPEC/Secretaria Municipal de Gestão

FÓRMULA DE CÁLCULO

Percentual de servidores com remuneração variável atrelada ao resultado

OBJETIVO ESTRATÉGICO 36

Ampliar pontos de wi-fi livre

Gestão

Inovar

DESCRIÇÃO

Ampliar o número de localidades com disponibilidade de wi-fi livre no território do município de São Paulo

NÚMEROS ODS

RESPONSÁVEL

Secretaria Municipal de Inovação e Tecnologia

ORÇAMENTO

	Recursos Próprios	Outros Recursos
Investimento	-	-
Custeio	R\$ 13,8 milhões	-

TOTAL: R\$ 13,8 milhões

META ASSOCIADA

META 36.1

Triplicar os pontos de WiFi Livre (criando **mais 240 pontos**)

INICIATIVA

36.a Triplicar os pontos de WiFi Livre (SMIT)

OBJETIVO ESTRATÉGICO 36

Ampliar pontos de wi-fi livre

Gestão


 Inovar

FICHA TÉCNICA

**META
36.1**

 Triplicar os pontos de WiFi Livre (criando **mais 240 pontos**)

VALOR-BASE

120

ANO BASE

2018

UNIDADE DE MEDIDA

unidade

FONTE

 CCD/Secretaria Municipal de
Inovação e Tecnologia

FÓRMULA DE CÁLCULO

Soma do número de pontos de WiFi Livre



CIDADE DE SÃO PAULO

PROGRAMA
DE METAS
REVISÃO PROGRAMÁTICA
2019 | 2020

Planeja
Sampa